

Transmissão de energia terá aporte de R\$ 235 milhões no RS

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou reforço no sistema elétrico; Estado terá 88 obras p. 7



Deputado do Republicanos foi empossado durante sessão solene e terá o desafio de conduzir os trabalhos do Parlamento gaúcho durante o ano eleitoral p. 19

Sergio Peres assume a presidência da Assembleia com foco no municipalismo

URBANISMO

Prefeitura prevê monitoramento noturno do Parque da Redenção

Com áreas degradadas e falta de manutenção, um dos mais tradicionais espaços públicos da Capital, o Parque Farroupilha, a Redenção, receberá monitoramento noturno. A previsão da prefeitura é iniciar o processo a partir de março. p. 20



Revitalização de espaços e uso de drones e IA integram a iniciativa

SISTEMA FINANCEIRO p. 11

Novas regras de segurança do Pix entram em vigor

VAREJO p. 10

Copa do Mundo gera otimismo no comércio da Capital

Indicadores

3 de fevereiro de 2026



+1,58

B3

Volume: R\$ 36,473 bi
Retomando a série de recordes históricos, a B3 atingiu pela primeira vez a marca de 187 mil pontos na máxima do dia, mas encerrou em novo pico de fechamento, aos 185.674,43 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,38%	+15,24%	+47,40%

Dólar

Comercial	5,2490/5,2500
Banco Central	5,2230/5,2236
Turismo	5,4700/5,4970

Euro

Comercial	6,1990/6,2000
Banco Central	6,1694/6,1712
Turismo	6,3100/6,4180

TRABALHO

Entidades empresariais criticam fim da escala 6x1

A intenção do governo federal de acelerar a tramitação no Congresso Nacional do projeto que prevê acabar com a escala de trabalho 6x1 colocou novamente o tema no centro dos debates. Com a votação da matéria prevista para depois do Carnaval, entidades setoriais gaúchas criticam o impacto que a medida terá em setores como indústria, serviços e comércio. p. 5

JUDICIÁRIO p. 20

Tribunal de Justiça empossa novo comando



Desembargador Eduardo Uhlein presidirá a Corte até 2027

/ EDITORIAL

Consciência ambiental e economia por meio da reciclagem

Em um país que gera 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, leia-se lixo, e que efetivamente recicla uma pequena porção – cerca de 8% do lixo urbano coletado (Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente) –, a reciclagem se revela como uma das dimensões mais urgentes para alcançar a preservação ambiental que escape da poluição, bem como da economia de recursos que o futuro exigirá de nós.

Do total de resíduos gerados no Brasil, a maior parcela, cerca de dois terços, é formada pela mistura de matéria orgânica (como restos de alimentos no geral), rejeito (material sem aproveitamento, como o lixo de banheiro) e a mistura destes dois com o lixo seco, que tem potencial para a reciclagem, mas perde o seu valor comercial quando é “contaminado” pelos demais.

O baixo índice de reciclagem tem como um dos fatores primordiais a falta de separação na origem, o que prejudica o aproveitamento de grandes quantidades de resíduos. O orgânico, por exemplo, pode ser reaproveitado de várias maneiras, como na compostagem e na geração de biogás. No entanto, devido à falta de política pública para este tema, na imensa maioria das cidades brasileiras, o destino acaba sendo o aterro sanitário.

A reciclagem se revela como uma das dimensões mais urgentes para alcançar a preservação ambiental

Ainda assim, apesar do baixo índice de reciclagem no geral, alguns materiais alcançam índices elevados de reaproveitamento no Brasil: nosso case de sucesso é o alumínio, com reciclagem que alcança 99% ao ano. Isso indica que a prática é viável quando bem orientada. Apesar da dificuldade que outros materiais enfrentam no caminho inverso do consumo, quando deveriam retornar para a origem, esta meta deve seguir sendo perseguida.

Do ponto de vista econômico, reciclar é reinserir recursos no ciclo produtivo, reduzir custos com a extração de novos materiais e

diminuir impactos ambientais negativos. Já do ponto de vista social, fortalece cadeias produtivas locais e amplia oportunidades de trabalho em diversas etapas, do catador na cooperativa ao empresário da indústria da transformação, com o transportador e vários outros profissionais envolvidos no processo – em um setor com potencial para seguir em expansão.

Portanto, além de responsabilidade individual, a reciclagem deve ser percebida como um vetor coletivo de desenvolvimento sustentável. Pequenas ações cotidianas – como separar adequadamente o lixo em casa – representam, quando multiplicadas pela sociedade, um passo concreto rumo a um modelo de economia mais circular e resiliente.

Portanto, além de responsabilidade individual, a reciclagem deve ser percebida como um vetor coletivo de desenvolvimento sustentável. Pequenas ações cotidianas – como separar adequadamente o lixo em casa – representam, quando multiplicadas pela sociedade, um passo concreto rumo a um modelo de economia mais circular e resiliente.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling, fez um balanço do evento de apresentação do Anuário de Investimentos do RS 2025, realizado no dia 28 de janeiro. Acesse o QR Code e confira o conteúdo completo.



REPRODUÇÃO/JC



Com o término do recesso parlamentar, os vereadores retornam à Câmara Municipal de Porto Alegre nesta quarta-feira. Mire o QR Code e assista ao vídeo de Luana Pazutti falando sobre as expectativas para o ano.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Há uma oportunidade boa, principalmente na indústria, de ter algum plano baseado no Plano Safra, aproveitando o momento de eleições. É necessária uma previsibilidade de crédito e de investimentos, com capitania de governo e fomento dos bancos.” **Diogo Baloco**, analista do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) da Fieg, durante o evento Anuário de Investimentos do Jornal do Comércio

“Menos políticas e mais empreendedorismo. A Câmara de Vereadores precisa estar conosco, porque esse ano temos eleições, e chega de disputas.” **Suzana Vellinho Englert**, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)

“Em todas as áreas estão sentindo uma certa insegurança jurídica e uma mudança de políticas em muito curto prazo. Adota-se uma estratégia e, dali a um mês, ela é abandonada ou o técnico não é chamado. Vemos isso principalmente na área da saúde.” **Eduardo Trindade**, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina

“Precisamos investir em educação. Tem que melhorar a qualidade da educação, desenvolver mais alternativas em educação profissional e valorizar a educação superior presencial de qualidade. Se o Estado concentrar investimentos nisso, iremos criar condições para facilitar mais investimento e mais desenvolvimento.” **José Paulo da Rosa**, reitor da Universidade Feevale



TÂNIA MEINERZ/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se, algum dia, sentir-se humilhado, abandone-se aos pés de Jesus. Lembre-se de que as provações são meios de crescimento pessoal. Olhe para Jesus, que padeceu e morreu, mas também ressuscitou e trouxe vida plena. Ele está sempre presente na Eucaristia, em sua palavra e nos irmãos. Por isso, jamais faça pouco caso de sua presença.

Meditação

Divida seus problemas com Jesus e com as pessoas de sua confiança.

Confirmação

“Entrega ao Senhor tua ansiedade e ele te dará apoio, nunca permitirá que vacile o justo” (Sl 55[54],23).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Uva e turismo

As vindimas foram descobertas há alguns anos para levar turistas de todas as plagas, mas, neste 2026, o esforço feito por municípios que possuem parreirais e vinícolas deu um salto. Os visitantes são convidados a participar ativamente do recolhimento dos cachos e até de pisotear as uvas em barris, embora este método não faça mais parte do dia a dia dos colonos como antigamente. Uva, vinho e turismo, um bom trio para trazer dinheiro para os municípios. A imagem chama para a Corrida da Vindima de Gramado, dia 15.



VINDIMA DE GRAMADO/DIVULGAÇÃO/JC

Apreensão no mercado

Não só a substituição do presidente do Banco Central (BC) é examinada com lupa pelos operadores do mercado financeiro. Agora há receio de que seja nomeado para o BC um diretor para a área de política monetária que não entende de política monetária. O Brasil não falha.

Tão longe, tão perto

A mídia televisiva brasileira gosta de mostrar crianças subnutridas em cenários como a Faixa de Gaza. Também poderia mostrar as crianças subnutridas nas favelas brasileiras. Ou elas não existem?

Segurança em Triunfo

Berço do Polo Petroquímico gaúcho, o município de Triunfo está renovando a frota de suas forças de segurança pública com uma ambulância e quatro motocicletas de patrulhamento. Com valor total de R\$ 733 mil, os veículos foram repassados ao Corpo de Bombeiros e à Brigada Militar, fruto de doação articulada pela Braskem.

Calor humano

Os aeroportos da Indonésia já usam câmeras térmicas, que detectam calor humano, para ver quem está com febre. Um exame posterior mostra se ele está contaminado com o vírus Nipah. Especialistas garantem que não há risco de contaminação mundial, mas vai que...

Fechamento de lojas

Por mais que queiram botar panos quentes dizendo que a economia vai bem, na ponta do consumo o quadro é de preocupante para cima. Que o digam as lojas de shoppings que desistiram. E nunca a placa de “aluga-se” nas lojas de rua esteve tão presente na cidade, inclusive em endereços que se achavam intocáveis. No Centro da Capital, lojas abertas, mas sem fregueses.

A rotina dos escândalos

Aos poucos, o caso Master vai se tornando parte da paisagem, para a alegria dos envolvidos diretamente ou indiretamente, incluindo os que nele mamaram. Sabem até os cliques de papéis dos gabinetes dos três poderes, que esses mamadores se contam às centenas e dezenas dos mais escândalos. Com o tempo tudo será varrido para debaixo dos tapetes persas e dos comuns, até que apareça um novo escândalo nesta pátria amada salve, salve.



Do povo

Como a Câmara dos Deputados e seu presidente Hugo Motta dizem amém a todos os projetos encaminhados pelo governo Lula neste ano eleitoral, aprovaram o Gás do Povo. De repente poderiam criar a Panela do Povo, a Cafeteira do Povo, a Frigideira do Povo, o Bule do Povo. Como o café está caro, quem sabe lançam o programa Café do Povo para botar no bule.

Sobre desilusões

De uma leitora do jornal Folha de São Paulo: “Bate-cabeça para salvar a todos. País do desmando, já não há instâncias confiáveis. Executivo, Judiciário e Legislativo em serviço próprio.” Graça Almeida (Belo Horizonte, MG).

Um obstáculo a vencer

Além da defesa intransigente do Supremo, mas com o alerta DE que os ministros da Corte respondem aos seus atos e seu compromisso com o código de ética, a fala do presidente do STF, Edson Fachin, tocou por duas vezes em um espinho atravessado na garganta da sociedade e da economia brasileira, a segurança jurídica. Esse é um nó que desafia o judiciário brasileiro.

Tudo fechado

Feriadão é bom para quem sai de Porto Alegre e ruim para quem fica na “Capital do Tudo Fechado”. Não fossem os shoppings e alguns restaurantes heroicos, até cafezinho é difícil de beber.

O que é o estudo

Acusado - e com razão - de ser um malefício para os fumantes, pelo menos em uma coisa as folhas de tabaco são úteis: o pó de tabaco, resíduo do processamento das folhas, retorna às propriedades produtoras na forma de fertilizante orgânico.

Rico compra de rico

O empresário Joesley Batista comprou a mansão que era de Abílio Diniz no Jardim América (SP) por R\$ 250 milhões. A informação é do colunista Lauro Jardim, de O Globo. A carne é forte.

Milênio das falsidades

Não bastassem as fraudes analógicas, agora, graças à IA, temos fraudes com vozes clonadas, um problema para os bancos. Onde isso vai terminar não se sabe, mas desde já nenhum cidadão comum, com saldo pobre no banco, está livre de perder seus suados caraminguás.

/ PALAVRA DO LEITOR

Mudança do JC para o Tecnopuc

Durante o evento de divulgação do Anuário de Investimentos do RS 2025, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, anunciou a mudança de endereço do JC da tradicional sede, na avenida João Pessoa, em Porto Alegre, para o Parque Científico e Tecnológico da Pucrs, o Tecnopuc (**Jornal do Comércio**, edição de 29/01/2026). Desejo muito sucesso nesta nova fase desse jornal que tanto gostamos e admiramos. *(Luciana Moglia)*



Sucesso, muito sucesso, meus queridos amigos!
(Dudu Schmitz)

Que o sucesso acompanhe sempre!
(Mariana Pontes Real)

Que legal! Sucesso na nova era.
(Sheila Meyer)

Parabéns e sucesso continuado!
(Mauro Blanke)

Votação após o Carnaval

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública será debatida nas próximas semanas, com previsão de votação após o Carnaval. *(JC 28/01)* Sim, os deputados só começam a trabalhar depois do Carnaval. *(Pedro Tonezer)*

Selic

Com a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 15% ao ano, o Brasil segue na segunda posição no ranking mundial de juros reais (descontada a inflação), abaixo apenas da Rússia. *(JC 28/01)* Na próxima reunião, com certeza vai inclusive aumentar. E arrisco dizer que este aumento pode ser de até 0,5%. *(Jonatas Freitas)*

Viaduto Otávio Rocha

A prefeitura de Porto Alegre anunciou o vencedor da licitação de Permissão e Uso do Viaduto Otávio Rocha. Segundo informações divulgadas no site da prefeitura, o consórcio formado pelo Justo Bar & Gastronomia e pelo Café Mal Assombrado POA venceu a etapa de lances do edital. *(JC 23, 24 e 25 de janeiro)* Que demais! Dois lugares que eu amo e que amam o centro histórico. *(Bel Lopes)*

Viaduto Otávio Rocha II

Que o viaduto possa ser um lugar acolhedor e um bom ambiente para socializar. Espero que o espaço não sofra com os vândalos de Porto Alegre, que picham o que aparece na frente. Alguém sabe o perfil destes pichadores? É gurizada? *(Jaison Jhonny Rodrigues Silveira)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Sustentabilidade produtiva

Gilberto Tomazoni

A descarbonização dos sistemas alimentares representa uma das maiores oportunidades do nosso tempo, e reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) não exige abrir mão de produtividade ou renda. Os caminhos mais eficazes para tornar a produção de alimentos mais sustentável são os mesmos que geram ganhos de eficiência, maior inclusão de produtores e segurança alimentar.

Dados da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) mostram que intervenções que elevam a produtividade, o manejo adequado de pastagens, a melhoria genética dos rebanhos, a saúde animal e a nutrição são as mais eficazes para reduzir a intensidade de emissões da produção de alimentos de origem animal. Esse entendimento resulta da análise de centenas de estudos revisados por pares, abrangendo leite, carne bovina, suína, aves e ovos em diversas regiões do mundo.

A janela estratégica da transformação dos sistemas alimentares deve ser impulsionada pela convergência entre desempenho econômico, sustentabilidade ambiental e impacto social. A perda e o desperdício de recursos, energia e insumos não são apenas questões ambientais. São ineficiências produtivas e combatê-las significa criar valor.

Essa visão também responde a um desafio inadiável: mais de 800 milhões de pessoas enfrentam fome no mundo, e cerca de 67% da população mundial em situação de pobreza alimentar vive em

áreas rurais.

Um estudo da Fundação Getulio Vargas, em parceria com a ABIEC, indica que o Brasil pode reduzir drasticamente as emissões por quilo de carne produzida sem diminuir a produção. A pesquisa mostra ser possível ampliar a oferta de proteína e reduzir as emissões em até 92% com estratégias de intensificação sustentável.

Outro levantamento, supervisionado pelo professor Eduardo Assad, do Observatório de Conhecimento e Inovação em Bioeconomia da FGV, com o Instituto Inttegra, analisou 103 fazendas fornecedoras da Friboi em 12 estados. O resultado revela que as mais eficientes emitem 46% menos GEE por tonelada de carcaça, e que 31% delas removem mais carbono da atmosfera do que emitem.

Ferramentas e dados já estão disponíveis. A transição para uma produção de alimentos de baixo carbono é uma oportunidade econômica, ambiental e humana. Com melhor uso dos recursos, poderemos alimentar o mundo e cuidar do planeta. O momento de agir é agora, e a oportunidade, gigantesca.

Mais de 800 milhões de pessoas enfrentam fome no mundo

CEO Global da JBS

O peso dos mitos na decisão por cirurgias

Bruna Rymer

A blefaroplastia, cirurgia plástica das pálpebras que remove o excesso de pele, bolsas de gordura e músculo, deixou de ser um procedimento restrito ao universo da cirurgia estética para se tornar um tema recorrente nas discussões sobre bem-estar, envelhecimento e qualidade de vida. Não por acaso, ocupa hoje o posto de cirurgia estética mais realizada no mundo. Dados da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) indicam que, em 2024, mais de 2 milhões de procedimentos foram realizados globalmente.

Apesar da popularização, a cirurgia ainda é cercada por percepções equivocadas. Uma das mais comuns é a ideia de que o verão seria um período inadequado para sua realização. A associação automática entre calor, sol e risco cirúrgico acaba afastando pacientes que, muitas vezes, têm justamente nessa época do ano a disponibilidade necessária para as orientações pós-operatórias.

Do ponto de vista médico, a estação do ano não é um fator determinante. O que realmente influencia o resultado da blefaroplastia é o cuidado adotado

do após o procedimento, o qual deve ser o mesmo, seja no verão, seja no inverno. A exposição solar, por exemplo, deve ser evitada nas primeiras semanas, especialmente enquanto há pontos e a cicatriz ainda está em fase inicial de cicatrização. Essa recomendação é válida para qualquer período do ano, já que a radiação ultravioleta está presente em todas as estações.

O receio, no entanto, está menos ligado a evidências médicas e mais à forma como a cirurgia estética é compreendida socialmente, muitas vezes baseada em experiências isoladas, relatos informais ou recomendações genéricas, que desconsideram fatores individuais, planejamento adequado e acompanhamento profissional especializado.

Cabe ressaltar que é exatamente o oposto, já que curiosamente o verão pode oferecer uma vantagem prática. O período de férias e a redução do ritmo de trabalho favorecem o repouso e diminuem a exposição social nas semanas iniciais, o que contribui para uma recuperação mais tranquila. Nesse contexto, a estação deixa de ser um obstáculo e passa a ser apenas mais um elemento do planejamento.

Mais do que a época do ano, a blefaroplastia exige informação, acompanhamento especializado e comprometimento com o pós-operatório. A decisão não deve ser guiada pelo calendário, mas por orientação adequada e expectativas realistas sobre o processo de recuperação.

Oftalmologista e Cirurgiã Plástica Ocular



Entidades empresariais do RS criticam fim da 6x1

Fecomercio-RS, Federasul e Fiergs discordam da proposta que extingue a jornada de seis dias de trabalho por um de descanso

/ TRABALHO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

O anúncio do governo federal de que pretende acelerar a tramitação de um projeto para acabar com a escala 6x1 colocou novamente o tema no centro do debate trabalhista em 2026. Após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedir prioridade à proposta no Congresso, a discussão até avançou no plano político - mas segue longe de consenso entre entidades empresariais e especialistas.

A ideia do Planalto é enviar, ainda nas próximas semanas, um projeto de lei com urgência constitucional para extinguir a jornada de seis dias de trabalho por um de descanso, sem redução salarial. A medida obrigaria o Congresso a analisar o texto em até 45 dias.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já sinalizou que o tema deve ser pautado, desde que o debate envolva trabalhadores e empregadores. Entre representantes do setor produtivo, no entanto, o

tom é de cautela - e, em muitos casos, de oposição direta à mudança por via legal.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, a proposta, da forma como vem sendo apresentada, gera um impacto negativo relevante sobre a indústria. Segundo ele, a redução obrigatória da jornada, sem contrapartidas, tende a elevar custos num momento em que o setor já enfrenta alta carga tributária, dificuldades para contratar e pressão sobre a competitividade.

“A indústria é extremamente diversa. Uma régua única ignora realidades muito distintas, especialmente de setores que operam em turnos contínuos. Esse tipo de ajuste precisa ser tratado em negociações coletivas, com diálogo entre empresas e trabalhadores, e não por imposição legal”, afirma. Para Bier, o risco é que o aumento de custos acabe sendo repassado aos preços, afetando o consumidor final.

Na mesma linha, o presidente da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Rodrigo Sousa Costa, avalia que o debate ocorre

em um momento especialmente sensível da economia, sobretudo no Estado. “O Rio Grande do Sul enfrenta recordes de recuperações judiciais e falências. Ainda estamos tentando nos reerguer da enchente de 2024, e não há exemplo histórico de superação de grandes tragédias sem trabalho e produção”, diz.

Sousa Costa reconhece que a redução da jornada pode gerar impactos positivos em determinadas realidades, mas sustenta que, para grande parte das empresas, a mudança significaria aumento de custos ou necessidade de novas contratações - algo difícil num mercado que já enfrenta escassez de mão de obra. “Muitas empresas não conseguem contratar hoje. Reduzir a jornada mantendo o salário piora essa equação”, afirma.

Ele também critica o foco exclusivo na jornada: “O problema central da qualidade de vida hoje é a perda de renda, o endividamento e a queda do poder de consumo. Metade do que o trabalhador produz vai para o governo na forma de encargos. O debate deveria ser sobre renda real e liberdade de escolha, não



Governo federal pediu ao Congresso prioridade para votar término da escala

apenas sobre trabalhar menos horas”, argumenta.

No comércio e nos serviços, setores intensivos em mão de obra, a preocupação é semelhante. A economista Giovana Menegotto, da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RS (Fecomercio-RS), afirma que a entidade é contrária à redução da carga horária sem redução salarial por imposição legal. “Essas discussões devem ocorrer no âmbito das negociações coletivas, considerando as especificidades de cada setor”, afirma.

Segundo ela, uma mudança obrigatória elevaria significativamente o custo do trabalho, especialmente para empresas menores, que já operam com margens estreitas. “Para manter o funcionamento dos serviços, seria necessário contratar mais pessoas, o que implicaria custos adicionais. Em muitos casos, isso se tornaria economicamente inviável”, diz. O risco, avalia, é o fechamento de empresas, o aumento da informalidade e o repasse de custos aos preços, com impacto inflacionário.

Para advogado, contexto brasileiro cria entraves adicionais à medida

Do ponto de vista jurídico, o advogado Aloísio Costa Junior, especialista em Direito do Trabalho, afirma que a extinção da escala 6x1 por lei é possível e não seria inconstitucional, desde que mantida a vedação à redução salarial. “A legislação pode, sim,

estabelecer novos limites de jornada. O desafio está na adaptação das empresas”, avalia.

Segundo ele, empregadores teriam de reorganizar escalas, contratar mais ou administrar o aumento de horas extras, especialmente em setores que

operam em horários ampliados, como indústria, comércio e serviços. Ainda assim, Costa Junior destaca que estudos internacionais indicam ganhos de produtividade e qualidade de vida com jornadas mais curtas. “Há experiências, sobretudo na Europa,

em que a redução da jornada trouxe benefícios tanto para trabalhadores quanto para empregadores”, diz.

O advogado pondera, no entanto, que o contexto brasileiro impõe desafios adicionais, como o grande número de pequenos

empregadores e o avanço da precarização das relações de trabalho. “Sem cuidados, a mudança pode ampliar a diferença de custos entre o emprego formal e formas alternativas de contratação, incentivando a informalidade”, alerta.

RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS RODAS

TRAGA SUGESTÕES QUE FORTALEÇAM A SEGURANÇA DA VIDA E IMPULSIONEM O DESENVOLVIMENTO.



FÓRUM DE DEBATES
SETCERGS | FEDERASUL
// APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

É HOJE!

Venha conhecer as propostas sobre as concessões rodoviárias no 2º encontro do **Fórum de Debates SETCERGS | FEDERASUL**.

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

#2



INSCREVA-SE PELO SYMPLA

TUDO GIRA SOBRE
RODAS

Hoje, às 14h, na Sede SETCERGS
Av. São Pedro, 1420 - Porto Alegre

DAF

SETCERGS TRANSPORTES & LOGÍSTICA

FEDERASUL



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

banrisul

Se nada anormal acontecer, juros começam a cair em março

Economia tem dado sinais claros de que está em desaceleração

Na semana que passou, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu manter a taxa Selic constante em 15%. Havia grande dúvida se o ciclo de queda da taxa de juros iria se iniciar agora ou em março.

O comunicado, divulgado no início da noite de quarta-feira (28), afirmou que “O Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”.

O plano é iniciar um ciclo de queda da taxa Selic em março, mas a uma velocidade suficiente lenta, de forma a manter a política monetária em terreno contracionista.

Segundo o Copom: “O com-

promisso com a meta impõe serenidade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo, que dependerão da evolução de fatores que permitam maior confiança no atingimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a condução da política monetária”.

Na sexta-feira (30), o IBGE divulgou os dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) referentes ao quarto trimestre de 2025. A taxa de desemprego continuou em queda. A desocupação fechou o trimestre em 5,1%, e a média para o ano foi de 5,6%.

Ambas foram as menores leituras para um trimestre e para um ano desde o início da série, em 2012. Os números são os menores desde 1996, segundo uma série do FGV Ibre que retrospola (leva para

trás) a nova Pnad. Tudo sugere que mudanças estruturais permitem que o mercado de trabalho brasileiro opere com taxas de desemprego menores. Tratei desse tema em outubro do ano passado.

No entanto, preocupa o comportamento dos salários. No quarto trimestre de 2025, ante o quarto trimestre de 2024, os salários cresceram 5% em termos reais. Para a mesma base de comparação, a massa salarial real cresceu 6,4%.

A evolução dos salários certamente será um tema que a próxima reunião do Copom tratará com muito cuidado. A grande preocupação é que os salários têm crescido acima da produtividade do trabalho. Salários crescerem mais do que a produtividade do trabalho sinaliza que a inflação irá acelerar

à frente.

Quando os salários sobem acima da produtividade, há uma tendência de aceleração da inflação de serviços. De fato, na terça-feira (27) passada, o IBGE divulgou a prévia da inflação de janeiro, conhecida por IPCA-15. O índice, de 0,2%, veio ligeiramente abaixo do que se imaginava, 0,22%.

A desinflação continua muito movida pela valorização do real ante o dólar. No entanto, os serviços muito intensivos em trabalho, uma parte dos serviços que representam 6% do IPCA, têm acelerado: nos 12 meses terminados em janeiro de 2026, a prévia da inflação marcou 6,7% para os serviços intensivos em trabalho, e, para o trimestre terminado em janeiro, a inflação de serviços intensivos em

trabalho foi de 7,6%.

Para iniciar um ciclo de corte de juros, é necessário esperar o mercado de trabalho “virar” e observarmos queda da inflação de serviços? Não é o caso. A economia tem dado sinais claros de que está em desaceleração.

Como o Copom nos avisou, o ciclo de queda da taxa de juros, inicialmente pelo menos, tem como função reduzir o grau de contração monetária e não produzir expansão monetária. Se o Copom demorar muito para iniciar o ciclo de queda, é possível que fique atrasado e tenha de administrar uma desaceleração muito intensa da atividade econômica.

Se nada de muito anormal ocorrer, o ciclo de queda deverá se iniciar em março próximo.

Taxa única:
o upgrade que sua conversão precisava.

Banri Global Account com IOF e Spread unificados é mais dinheiro na conversão da moeda.

USD • EUR • GBP • CAD • AUD

Governo enviará proposta de fim da 6x1 após o Carnaval

/ CONGRESSO NACIONAL

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou nesta ontem que o governo deve enviar, após o Carnaval, o projeto de lei com urgência constitucional para acabar com a escala 6x1. A pauta é uma das prioridades do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e será explorada na campanha eleitoral deste ano.

Projetos de lei com urgência constitucional precisam ser votados em até 45 dias. Caso não sejam analisados nesse prazo, trancam a pauta da Câmara ou do Senado. Atualmente, a discussão da 6x1 acontece no âmbito de um projeto de lei e uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), sem prazo.

“O governo deve enviar o projeto da 6x1 com urgência constitucional. Tem que ser votado em até 45 dias. Você pauta a Câmara e o País. Esse PL com urgência vira um debate nacional, este é o nosso objetivo. Esse



Fim da escala 6x1 consta na lista de prioridades de Lula, diz Lindbergh

é um debate que a sociedade exige”, afirmou Lindbergh ao deixar a reunião de líderes da Câmara.

O envio de projetos com urgência constitucional é uma prerrogativa do presidente da República para acelerar discussões. Esse tipo de proposta é analisa-

da diretamente no plenário, sem passar por comissões. O PT acredita que, diante da popularidade da ideia, centrão e oposição serão obrigados a votar a favor.

“Quando a escravidão foi abolida, dizia-se que seria uma catástrofe. Quando criaram o salário mínimo a mesma coisa. É sempre isso. Vários países já não trabalham com a 6x1. A sociedade e o povo aguardam esse debate. Na hora da votação, dada a popularidade do tema, teremos votos”, disse.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se posicionou a favor de pautar o fim da escala 6x1. Na abertura do ano legislativo, na segunda, o parlamentar adiantou:

“Devemos acelerar também o debate sobre a PEC 6x1, com equilíbrio e responsabilidade, ouvindo trabalhadores e empregadores”.

O fim da escala 6x1 consta na lista de prioridades do governo, enviada pelo presidente Lula ao Congresso na segunda.

CNI abre debate da agenda legislativa com foco na jornada de trabalho

O início do debate sobre a agenda legislativa da indústria apontou, ontem, prioridade para temas como a manutenção da escala de trabalho 6x1, além de propostas voltadas à modernização regulatória e à competitividade do setor produtivo. As sinalizações foram dadas durante a abertura do Seminário de Construção da Agenda Legislativa da Indústria 2026, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O evento reúne mais de 700 representantes, entre empresários, dirigentes e executivos de federações estaduais, associações setoriais e sindicatos industriais, com o objetivo de definir os projetos de lei considerados prioritários para acompanhamento junto ao Congresso Nacional. Os debates se estendem até hoje.

Entre os temas em discussão e que devem integrar a 31ª Agenda Legislativa da Indústria estão a regulamentação da Inteligência Artificial, a reforma da Lei Geral de

Concessões e das parcerias público-privadas (PPPs), o marco legal do comércio exterior, mudanças na tributação da renda corporativa e propostas na área trabalhista.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da CNI, Roberto Muniz, a expectativa é que mais de 100 projetos sejam priorizados pela base industrial. “Teremos janelas de votações concentradas no primeiro semestre e no período pós-eleitoral”, afirma. Muniz destaca que a agenda legislativa é vista pela entidade como um instrumento central de articulação política e técnica. “A capacidade de enfrentar o Custo Brasil e preservar a estabilidade macroeconômica dependerá da nossa prontidão técnica e política”, diz.

No debate trabalhista, a CNI se posicionou contra o fim da escala 6x1. A entidade reconhece a legitimidade da discussão, mas avalia que uma mudança nesse modelo reduziria a competitividade da indústria.

Aneel aporta R\$ 235 milhões em transmissão no Estado

Empreendimento com maior investimento será a subestação Jacuí



TÂNIA MEINERZ/JC

No total do País, liberação de recursos para 687 reforços no sistema chegará a cerca de R\$ 1 bilhão

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Foram autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão em 687 reforços no sistema de transmissão de energia em diversas regiões do País, a serem desenvolvidos nos próximos quatro anos. Desse total, 88 obras se encontram no Rio Grande do Sul e representam um desembolso de R\$ 235 milhões.

De acordo com informações do órgão regulador do setor elétrico brasileiro, boa parte do investimento no Estado, em torno de R\$ 100 milhões, será concentrada em 15 ações de reforço na subestação de energia Jacuí, localizada na região do município de Salto do

Jacuí e pertencente à CPFL Transmissão. O complexo foi duramente atingido durante as enchentes que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2024, chegando a ficar algum tempo fora de operação.

Entre as melhorias previstas para a revitalização da estrutura, a Aneel indica a substituição de disjuntores, ações em fundações, suportes e rede aérea, além de outras medidas. A CPFL Transmissão é a empresa que fará a maioria dos reforços autorizados pela Aneel no Estado. Contudo, a agência também liberou trabalhos para empresas como a Taesa, CGT Eletrosul (hoje Axia Energia) e Etau. Essas companhias farão investimentos em subestações localizadas em regiões como a Metropolitana, Metade Sul, Fronteira Oeste, Serra, Noroeste, Planalto Médio, Central e Missões.

A CPFL se tornou o principal

agente de transmissão no território gaúcho quando em 2021, apresentando uma oferta de R\$ 2,67 bilhões, adquiriu o controle da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T). Atualmente, a empresa, que faz parte da State Grid, estatal chinesa que está entre os maiores grupos de energia do planeta, possui no Rio Grande do Sul 80 subestações e 137 linhas de transmissão.

Os reforços autorizados pela Aneel fazem parte do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica (POTEE) 2025, do Ministério de Minas e Energia. A liberação das obras ocorreu após estudos técnicos elaborados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Ao todo, as melhorias no sistema elétrico do País serão executadas por 50 empresas transmissoras.

Produção de petróleo e gás no País cresce 13,3%

A produção de petróleo e gás no país alcançou a marca 4,897 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em 2025. O resultado é 13,3% superior ao do ano anterior e representa o maior volume já registrado no Brasil. O recorde anterior era 4,344 milhões boe/d, em 2023. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador do setor, vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

O desempenho recorde de 2025 confirma a indústria extrativa como um dos motores da indústria nacional. A produção da indústria brasileira cresceu 0,6% no ano passado, sendo que a indústria extrativa avançou 4,9%,

conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A produção específica de petróleo alcançou recorde de 3,770 milhões de barris/dia no ano passado, 12,3% acima do ano anterior. A produção de gás natural atingiu 179 milhões de metros cúbicos por dia, também a maior já registrada, com alta de 17% na comparação com 2024.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

Gestão para destacar o Seguro de Pessoas

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CVG-RS

Desde o dia 1º de janeiro, o Clube de Seguros de Vida e Benefícios do Rio Grande do Sul conta com uma nova gestão. Gilberto Bittencourt assumiu a presidência da entidade, sucedendo Jean Figueiró. A posse formal para os associados e mercado ocorrerá no próximo dia 04 de março. Nesta entrevista, Bittencourt fala sobre os rumos traçados para o CVG-RS.



- Quais as propostas de gestão para o biênio 2026-2027 frente à presidência do CVG-RS?

Gilberto Bittencourt: "Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos"

Serão três pilares: inovação; educação e expansão. Seguiremos levando o CVG para o interior do Estado. Precisamos estar nos municípios com os corretores. Queremos modernizar a entidade, trazendo mais tecnologia e processos. A ideia é fortalecer o Clube, caminhando junto com outras instituições, como o Sincor-RS e a Aconseg-RS.

- O segmento de seguro de pessoas cresceu nos últimos anos, principalmente após o evento da pandemia. Essa é uma tendência que vai se manter nos próximos anos no Brasil?

Sem dúvida. Falar de pandemia da covid é uma tristeza. Ao mesmo tempo, foi um divisor de águas. As pessoas começaram a ver o que não observavam antes. Sempre se tinha o conceito de que seguro de vida lembrava morte. Tratamos de seguro de pessoas. Falamos de continuidade de vida e proteção de renda. Esse é o caminho, pois este é um produto que assegura a renda da família na falta de um dos provedores.

- Existe uma consciência maior do consumidor em relação ao seguro de vida?

Acredito que sim. Existe uma maturidade maior após a pandemia. O mercado segurador também se movimentou neste sentido. Existem companhias que operam especificamente no segmento vida. As de multiprodutos também ofertam produtos de qualidade no ramo vida.

- O seguro de vida pode ser visto como um produto financeiro e essencial para o planejamento familiar?

Com certeza. O seguro de vida é uma das ferramentas mais eficientes de planejamento sucessório e proteção financeira. O maior desafio é transformar essa consciência em ação. O corretor de seguros tem um papel fundamental nesse processo.

- O consumidor pode adquirir um seguro de vida adaptado as suas necessidades? O produto está mais flexível?

Atualmente, dentro do seguro de vida, existem coberturas diferenciadas, como as de despesas hospitalares e telemedicina. Isto fora as coberturas mais conhecidas, como as de morte por qualquer causa e invalidez.

- Qual a importância da nova lei Geral do Seguro?

A norma é complexa. O CVG-RS vai trabalhar para que esse texto seja amplamente entendido pelos corretores.

- O trabalho do CVG-RS de divulgação e conscientização do seguro de vida está voltado para o mercado segurador ou se estende à sociedade?

Vamos dar sequência ao trabalho iniciado na gestão anterior. Esse será o caminho da diretoria perante os corretores e à sociedade.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Ô Xiss bate meta no Planeta

Pelo 3º ano, o Grupo Press levou o Ô Xiss ao camarote do Planeta Atlântida e celebrou resultado acima do esperado: vendeu mais de 5 mil lanches nos dois dias de festival, superando a meta inicial. A operação apostou nos carros-chefe Xiss Salada e Calabresa e estreou o Cachorro do Xiss, pensado para consumo ágil em grandes eventos. O desempenho reforça a estratégia de usar festivais como plataforma de visibilidade e receita no verão. Em Porto Alegre, a marca soma quatro unidades (Padre Chagas, Cais Embarcadeiro, Fernandes Vieira e BarraShopping Sul) e atua como franquia desde 2024 com plano de expansão no Sul e SC.

Bertolini Móveis na Movelpar

A Bertolini Móveis participa da Movelpar Home Show, que começou nesta terça (3) e segue até quinta (5), em Arapongas (PR). Haverá lançamentos para o varejo, incluindo novos módulos da linha Dona Maria, a cozinha Essência na cor Areia e a linha Multi, reforçando seu portfólio em aço e madeira e a estratégia de negócios no setor moveleiro.

O couro brasileiro vai à Itália

Lançadora de tendências e maior exportadora mundial de couros, a Itália é um território-chave para pesquisa, negócios e desenvolvimento da indústria curtidora. Sua principal feira, a Lineapelle, terá sua 107ª edição em breve, entre os dias 11 e 13 deste mês, em Milão, com cinco curtumes do Brasil em estandes individuais. A participação do couro brasileiro nesse evento tem o apoio do projeto Brazilian Leather, realizado pela parceria entre o Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB) e a ApexBrasil.

Cursos na educa+Tramontina

A Tramontina encerra 2025 com resultados expressivos da Educa+, sua plataforma gratuita de cursos online. A iniciativa somou mais de 36 mil acessos no ano, oferecendo capacitações em desenvolvimento pessoal e profissional, com certificação, e ampliando o acesso ao conhecimento para diferentes públicos. Para 2026, a marca prevê o lançamento de seis novos cursos na plataforma.

Moda no Bourbon Carlos Gomes

O mix de moda do Bourbon Carlos Gomes vem se ampliando com a chegada de novas marcas como Reserva, com foco em moda masculina de estilo casual e moderno, além de linhas kids, feminina e esportiva; Farm, com estilo vibrante, estampas autorais e inspiração carioca; e a primeira unidade no Estado da Bayard Esportes, conhecida pela curadoria das principais marcas de artigos esportivos há 70 anos, com marcas como Adidas, Nike, Lacoste, On Running, Garmin e Columbia. A abertura da loja faz parte de um plano de expansão pelo país, por meio de lojas e franquias.

Tukan da Volks tem nome e cor

Alguns projetos começam ganhando forma. Outros começam ganhando nome e cor. A Volkswagen do Brasil anuncia, pela primeira vez, o nome de sua nova picape inédita e antecipa uma das cores que marcarão sua chegada ao mercado. Tukan tem nome revelado e confirma o retorno da tonalidade Amarelo Canário ao portfólio da marca como símbolo de identidade e legado.

As novas regras do Pix e os golpes

As novas regras do Pix que passaram a valer agora deixam mais claro como o sistema vai reagir quando alguém cai num golpe. A principal mudança é que o tempo passou a jogar menos a favor do criminoso e mais a favor da vítima. Na prática, a partir deste mês de fevereiro, o Pix agora conta com dois mecanismos que atuam de forma complementar. O primeiro independe da ação da vítima: é o bloqueio cautelar. O segundo é o Mecanismo Especial de Devolução (MED 2.0), que entra em ação quando a própria vítima percebe rapidamente que foi enganada.

Fecomércio-RS mostra impactos da NRF 2026 para varejo gaúcho

Lideranças compartilham experiências na NRF e visitas a lojas

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O varejo do Rio Grande do Sul aprofunda e busca calibrar a bússola das tendências e temas relevantes com eventos de pós-NRF, a Retail's Big Show, que ocorre em Nova York, em janeiro, promovida pela Federação Nacional do Varejo (NRF) dos Estados Unidos.

A mais recente sessão foi na sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, ontem. A plateia lotada ficou atenta às contribuições de integrantes da entidade e de outras instituições que fizeram parte da comitiva gaúcha na imersão na cidade norte-americana. Na quinta-feira, a CDL Porto Alegre promove seu evento de pós-NRF, às 18h30min no Teatro do CIEE.

O presidente da federação, Luiz Carlos Bohn, lembrou que a entidade envia representantes pelo terceiro ano consecutivo. “A NRF é reconhecidamente a maior feira de varejo do mundo e é um espaço onde o futuro deixa de ser conceito para ser prática”, ressaltou o dirigente. Este ano, Bohn, frisou, o tema foi mais evidente sobre a importância da feira. “O próximo agora chegou” com uma mensagem poderosa indicando que o futuro do varejo não está distante, mas

já está em curso na loja física, nos canais digitais e na gestão das empresas”, citou.

“A gente volta e começa a fazer algo bom com o que a gente viu lá”, avisou o coordenador de varejo do Sebrae-RS, Fabiano Zortéa, ao abrir a participação na sessão. Zortéa chamou a atenção para a nova configuração ou papel da loja, que ganhou mais relevância entre agentes de comércio baseados em inteligência artificial (IA), os agentic commerce, que foram uma das sensações da NRF. O coordenador do Sebrae citou que mais que venda de produto é preciso observar mais o consumidor que está no ambiente e o que ele espera do varejo. “Como resolver isso e ter mais fluxo?”, provocou Zortéa.

O tema da IA veio com tudo em 2026 e muito aplicada, reforçou o especialista, com 13 edições da feira de Nova York no currículo. Zortéa também detalhou os atrativos que diferentes marcas, com operações visitadas pela comitiva em 10 dias de missão, estão mostrando para se diferenciar e estar na trilha dos consumidores. Um dos exemplos foi da rede Target, uma varejista de departamento tradicional, que vem fazendo mudanças de forma inusitada, sem mudar tudo na loja, mas para testar a recepção, por exemplo, das no-

vas gerações. “Muito vem do que a marca vem observando em conversas nas redes sociais”, pontuou o coordenador de varejo do Sebrae-RS. “O consumidor quer mais conexão emocional?”, atentou Zortéa.

Integrantes da diretoria da Fecomércio-RS listaram um conjunto de aprendizados da imersão. Dilson Mireski, presidente do Sindilojas de Três de Maio, citou experiências que as pessoas podem ter e que vão além de só comprar produtos. Leomar Rehbein, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sinprofar-RS), conheceu modelos de farmácias, com perfil forte de conveniência. Marcos Volnei dos Santos, presidente do Sindilojas Fronteira Noroeste, comentou que muitas das informações e inovações podem ser aplicadas nas diferentes regiões do Estado. “Fazer o básico bem feito é fundamental”, diz Santos.

Sérgio Jardim Cogoy, presidente do Secovi Zona Sul, motivou o público e quem estava assistindo pelo YouTube da Fecomércio-RS, a buscar interação com o grupo de varejistas para trocar ideias e fazer mudanças. Sérgio Renato Silveira, presidente do Sindilojas de Santana do Livramento, citou a expansão de uso de assistentes pessoais e quanto isso entra na agenda do comércio.



Dirigentes contaram o que mais impressionou entre usos da IA e como marcas atraem clientes

CARLOS MACEDO/DIVULGAÇÃO/JC

economia

Justiça de São Paulo aceita recuperação judicial da Fictor

Companhia aponta prejuízo após BC impedir aquisição do Banco Master

/ INVESTIGAÇÃO

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) aceitou na segunda-feira o pedido de recuperação judicial da Fictor, que declarou ter dívidas superiores a R\$ 4,2 bilhões.

Com a decisão, a companhia terá um período de 30 dias blindagem, o chamado “stay period”, contra execuções judiciais, arrestos e bloqueios patrimoniais relacionados a créditos que estejam sujeitos à recuperação judicial.

A medida era vista pela Fictor como primordial para manter a operação enquanto negocia um acordo com credores. Na Justiça, a companhia afirmou que foi profundamente afetada por uma enxurrada de informações negativas após ser impedida pelo

Banco Central de comprar o Banco Master episódio que antecedeu a liquidação da instituição de Daniel Vorcaro, decretada no final do ano passado.

Como consequência, cerca de 71% dos clientes que mantinham contratos de Sociedade em Conta Participação (SCP) pediram a retirada de dinheiro das contas da Fictor após os escândalos do Master e comprometeram a liquidez de parte das empresas do grupo.

O juiz Adler Batista de Oliveira Nobre, da 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, aceitou manter somente a Fictor Invest e a Fictor Holding na recuperação judicial.

Advogados de credores tentaram, sem sucesso, incluir todas as empresas do grupo Fictor alegan-

do confusão patrimonial e a transferência de recursos das SCPs para as subsidiárias.

Por outro lado, o magistrado aceitou o pedido dos advogados que solicitavam uma perícia para averiguar pontos problemáticos na operação da Fictor, como a suposta confusão patrimonial, uma acusação de esquema de pirâmide financeira e inconsistência nos ativos, como terras arrendadas e não próprias dadas como garantia em negociações.

“A medida visa verificar as reais condições de funcionamento das requerentes e a regularidade documental, evitando o processamento de recuperação judicial de empresas inviáveis ou utilizadas para fins fraudulentos”, escreveu o juiz.

Haddad diz que vazamento de nomes à diretoria do BC ‘atrapalhou’

/ GESTÃO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, avaliou ontem que o vazamento das indicações para o Banco Central “atrapalhou” a tramitação dos nomes. Em entrevista, ele disse ter estranhado uma “reação orquestrada” aos nomes defendidos para a cúpula do BC.

Houve a indicação de Guilherme Mello e Tiago Cavalcanti para duas cadeiras na diretoria do Banco Central. Os ex-diretores de Política Econômica, Diogo Guillen, e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, Renato Gomes, deixaram os cargos no fim de 2025.

Eles foram os últimos que haviam sido nomeados pelo governo anterior. “Se quem vazou queria ajudar, atrapalhou”, mencionou Haddad.

Sobre os potenciais novos diretores, o ministro da Fazenda ressaltou o currículo de am-

bos. “Cavalcanti e Mello são eticamente irrepreensíveis, quem está criticando não sabe do que está falando”, ponderou.

Tiago Cavalcanti é professor titular de Economia e membro do Trinity College da Universidade de Cambridge.

Para Haddad, ele “talvez seja uma grandes estrelas da economia”, dentre profissionais brasileiros abaixo de 50 anos atuando no exterior.

Guilherme Mello é o atual secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Haddad elogiou o seu trabalho no Ministério.

Há três semanas o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, voltou ao assunto, mas ainda haverá uma reunião para tratar diretamente das indicações.

Haddad conversou com Lula em novembro sobre o tema, mas reconheceu que o presidente ainda “não está com a cabeça nisso”.

CONTEÚDO, ANÁLISES E PODCASTS.

**TUDO AO SEU ALCANCE,
NO SEU TEMPO.**

Baixe o App e conecte-se
à informação com apenas um clique!



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Comércio projeta período lucrativo com a Copa

Jogos da seleção na fase de grupos no mundial dos EUA, México e Canadá ocorrem em horários favoráveis ao varejo

/VAREJO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Em ano de Copa do Mundo, a expectativa no Brasil está sempre lá em cima. Famílias e amigos se reúnem em casa, bares e restaurantes para acompanhar a seleção e o período de jogos, entre junho e julho, deve impactar diretamente na economia de alguns segmentos, de forma positiva e negativa.

Para este Mundial, o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, vê otimismo para o comércio que não está envolvi-

do diretamente, já que o Brasil, ao menos na fase de grupos, vai a campo fora do horário comercial.

E para os setores de alimentação fora do lar, venda de eletrodomésticos – principalmente televisões –, bebidas alcoólicas e artigos esportivos, a expectativa é sempre maior. “Em 2014, quando foi no Brasil, os jogos durante o dia eram um horror, a grande maioria das lojas fechava, inclusive. Esperamos que o impacto seja positivo para este ano”, relata Piva.

No grupo C da competição, a seleção brasileira encara Marrocos e Escócia às 19h, nos dias 13 e 24 de junho, e o Haiti às 22h do

dia 19 do mesmo mês. No entanto, conforme os comandados do italiano Carlo Ancelotti avançarem no mata-mata, há a possibilidade de jogos à tarde, mediante sorteio. Os horários vão das 13h às 22h. Este pode ser um complicador para os lojistas, segundo Piva, que também traz um contraponto otimista: “se o Brasil vai bem, o varejo como um todo pode ir bem. O fator emocional da população é muito importante, especialmente para o consumo. E se o vendedor também está feliz porque o Brasil ganhou, ele atende melhor. Então isso ajuda a cadeia como um todo”.



Partidas do Brasil neste ano acontecerão fora da janela do comércio

Bares e restaurantes projetam grande público em dias de disputa da seleção brasileira

Para ver a bola rolar, bares e restaurantes são os que mais esperam um movimento acentuado. No Brechó do Futebol, que tem unidades no Centro Histórico, Moinhos de Vento e Jardim Europa, o investimento é na decoração para os jogos do Brasil e na temática do bar, voltada totalmente ao esporte. Há ainda a loja de camisas de times e seleções que, no entanto, não costuma registrar um grande aumento de vendas durante Copas, conforme o

sócio do empreendimento, Carlinhos Caloghero.

“Claro que é um ano positivo, mas o reflexo maior é para o bar. Durante a Copa aumenta com certeza a procura e o fluxo de venda de camisas de seleções. Mas, em compensação, o futebol em geral para. Não é um ano que muda, só existe um redirecionamento de procura”, relata. O acervo de peças de países é de aproximadamente 20% do total.

Caloghero explica que no bar

tem algumas datas naturalmente importantes ano após ano, como finais de Libertadores e Liga dos Campeões, confrontos de brasileiros em competições internacionais e GreNais. Na Copa do Mundo, há o movimento de algumas finais de Liga dos Campeões em um curto período de tempo. Ele também afirma que o espaço sempre lota e falta lugar em todos os jogos da seleção brasileira. Confrontos de duas grandes equipes, principalmente nas fases finais, também movimentam o bar.

“E para o bar é muito importante também porque a gente ainda vem num processo de recuperação, principalmente da enchente. O comércio em si vem em crise desde a época da pandemia, e a Copa do Mundo é realmente a oportunidade de botar a sujeira para baixo do tapete”, completa o empreendedor. Para conseguir suportar a demanda e transmitir todos os jogos, é preciso quintuplicar a capacidade de atendimento.

Ainda sobre grandes públicos

além da seleção, o sócio do Brechó relata que argentinos e uruguaios geram movimento, além de uma surpresa sul-americana. “Existe uma colônia em Porto Alegre de equatorianos e eles frequentam o bar. Tem jogo do Equador que eles vêm em uma turma de 40 pessoas. É uma coisa bacana também de ver em Copa do Mundo porque Porto Alegre está longe de ser uma cidade turística. E esse pessoal surge. É normal virem uns italianos, espanhóis, que normalmente são intercambistas”, conclui.

Para os bares mais tradicionais, o ânimo é o mesmo. Sócio-gerente do Boteco Cotiporã, no Centro, Adilar Pires entende que o novo formato do Mundial com 48 seleções e 104 jogos será um diferencial deste ano para ter ainda mais movimento. Ele conta que a operação também oferece algumas ativações especiais, principalmente ligadas às marcas de cerveja, mas que até o momento não há negociações.

Em dias de Brasil, a estratégia, inclusive, é não trabalhar com reservas, e sim por ordem de chegada, para agregar mais dinamismo à operação e garantir a casa cheia. Já sobre os horários, Pires também vê com bons olhos: “se fosse de manhã com certeza não seria a mesma coisa”. E afirma que os jogos à tarde, mesmo complicando um pouco, também são bons quando se tratam de seleção brasileira. “Tem empresas que liberam na hora do jogo o pessoal sai para ver. E já procuram o [bar] que está mais perto. O cliente sempre tem na cabeça dele uma referência de um lugar que gosta de ver o jogo”, salienta o sócio.

A Copa do Mundo ocorre entre os dias 11 de junho e 14 de julho, nos Estados Unidos, México e Canadá. Antes do torneio, o Brasil tem dois amistosos marcados para 26 de março e 3 de abril contra França e Croácia, respectivamente. Há ainda a expectativa por outros dois jogos antes da estreia contra os marroquinos.



Pires, do Cotiporã: “novo formato será diferencial no movimento”

Venda de veículos novos cai 0,38% em janeiro

As vendas de veículos novos no Brasil caíram 0,38% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Segundo balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabave), que representa as concessionárias, em janeiro foram comercializadas 170,5 mil unidades de veículos, entre automóveis, comerciais leves, caminhões e

ônibus. Em relação a dezembro, a queda foi de 38,96%.

Considerando-se o emplacamento de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), o mercado de veículos começou o ano em trajetória positiva, com crescimento de 7,42% na comparação com o mesmo mês do ano

passado, mesmo contando com um dia útil a menos. No total foram emplacados 366.713 veículos. Na comparação com dezembro de 2025 houve retração de 25,54%, considerada típica do primeiro mês do ano pelo menor ritmo da atividade econômica. O melhor desempenho entre os veículos continua no segmento de motocicletas, que apresentou crescimento de 17,49%.

/CORREÇÃO

Diferentemente do publicado na página 36 do Anuário de Investimento 2025, o Grupo São Pietro informa que os desembolsos para a construção de dois novos senior livings, em Porto Alegre e em Canela, são de incorporadoras parceiras, com operação do grupo. Acrescenta ainda que foram, entre desembolsos e anúncios, outros R\$ 3,5 milhões no Hospital Banco de

Olhos, em Porto Alegre, R\$ 4,7 milhões em suas unidades de Xangri-Lá, São Leopoldo e Canoas; R\$ 2,3 milhões em seu projeto Rota da Visão; e outros R\$ 7 milhões para erguer o Hospital Banco de Olhos de Gravataí. Desta forma, o Grupo São Pietro Hospitais e Clínicas totalizou R\$ 37,5 milhões entre valores em execução (R\$ 18 milhões) e anunciados (R\$ 19,5 milhões).

Novas regras de segurança do Pix entram em vigor; veja as mudanças

Especialistas estimam que as alterações podem diminuir em até 40% o sucesso dos golpes

/ SISTEMA FINANCEIRO

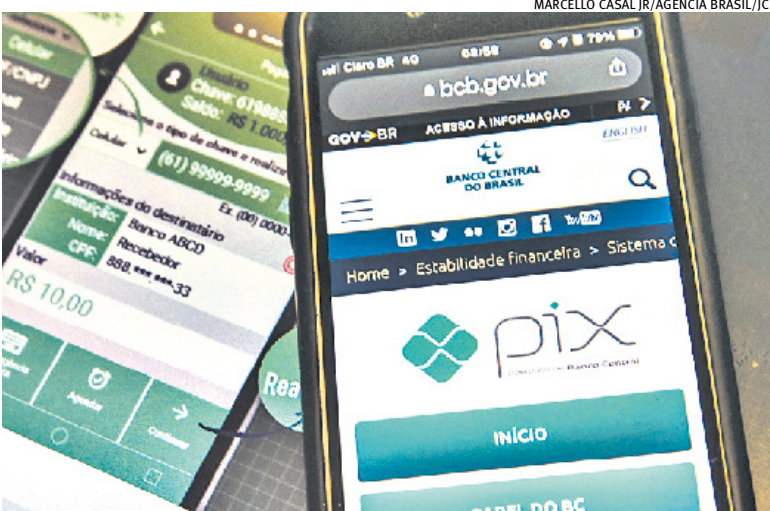
Entraram em vigor na segunda-feira as novas regras de segurança do Pix definidas pelo Banco Central (BC), com foco na recuperação mais rápida dos valores transferidos de forma indevida. Foram reforçados mecanismos de combate a golpes, fraudes e casos de coerção. A principal novidade é a atualização do Mecanismo Especial de Devolução (MED), que passa a permitir o acompanhamento mais eficiente do caminho do dinheiro.

Os recursos serão rastreados, mesmo quando são rapidamente transferidos para outras contas, prática comum em crimes financeiros.

Com o novo modelo, a expectativa do Banco Central é aumentar significativamente a taxa de recuperação dos valores e reduzir o sucesso das fraudes. Especialistas estimam que as mudanças podem diminuir em até 40% os golpes considerados bem-sucedidos.

Outra frente importante é o reforço da integração entre bancos, instituições de pagamento e órgãos de segurança, além da ampliação do uso do autoatendimento nos aplicativos, o que torna a contestação mais simples e rápida para o usuário.

O BC esclarece que o MED só deve ser acionado em caso de



Foram reforçados meios de combate a golpes, fraudes e casos de coerção

fraude, suspeita de fraude ou erro operacional das instituições financeiras. A ferramenta não pode ser usada no caso de Pix a destinatários errados digitados pelo usuário.

Em outubro, o Banco Central havia determinado que todas as instituições financeiras oferecessem o MED por meio de um botão de contestação em seus aplicativos. A medida preparou o sistema para a adoção das novas regras.

Criado em 2021, o MED é um dos principais pilares de segurança do Pix. Com as novas regras, o Banco Central espera desestimular o uso recorrente de contas para crimes financeiros e ampliar a proteção dos usuários do sistema de pagamentos instantâneos.

O que fazer em caso de golpe

- ▶ O cliente deve contestar a transação o quanto antes pelos canais oficiais do banco;
- ▶ a instituição de origem comunica a instituição recebedora em até 30 minutos;
- ▶ Os recursos são bloqueados na conta do suspeito;
- ▶ As instituições analisam o caso;
- ▶ Se confirmada a fraude, o valor é devolvido;
- ▶ Se não houver indícios, o dinheiro é liberado ao recebedor.

O que muda com as novas regras do Pix

MED passa a ser obrigatório: todos os bancos e instituições de pagamento que operam o Pix devem adotar a versão 2.0 do Mecanismo Especial de Devolução.

Rastreamento do dinheiro entre contas: a devolução não fica mais restrita à conta que recebeu inicialmente o valor. O sistema passa a rastrear transferências para contas intermediárias.

Bloqueio automático de contas suspeitas: contas com denúncia de fraude podem ser bloqueadas de forma imediata, antes mesmo da conclusão da análise.

Prazo menor para devolução: o Banco Central estima que os valores possam ser recuperados em até 11 dias após a contestação, prazo mais curto do que o praticado anteriormente.

Compartilhamento de informações entre instituições: bancos passam a trocar dados sobre o caminho do dinheiro, o que facilita o bloqueio e a restituição dos recursos.

Autoatendimento para contestação: A vítima pode solicitar a devolução diretamente pelo aplicativo do banco, sem necessidade de contato humano.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IRRF	Rendimentos de Capital - Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Factoring, de fato gerador de 1º decêndio mês anterior (10/02/2026)
13/02	IOF	Seguros, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/02/2026)
13/02	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de Mês Anterior (31/01/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

B3 volta a renovar recorde, agora aos 185 mil pontos

Após dois pregões seguidos de alta, dólar teve leve queda com exterior

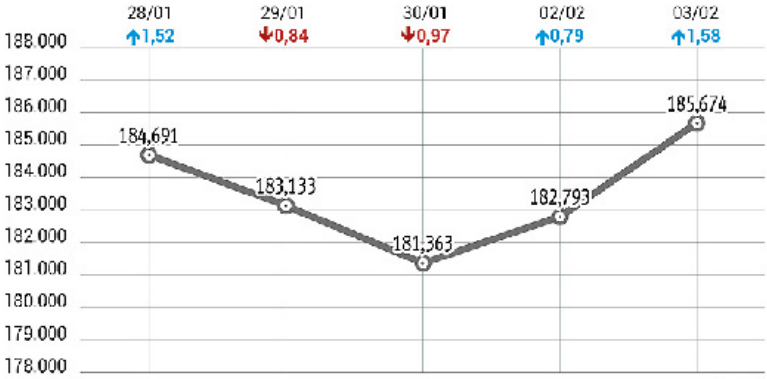
/ MERCADO FINANCEIRO

Estendendo a recuperação de segunda, o Ibovespa retomou ontem a trilha de renovação de recordes históricos, atingindo pela primeira vez a marca de 187 mil pontos na máxima do dia, e encerrando em novo pico para fechamento, aos 185.674,43 pontos, em alta de 1,58% na sessão. Oscilou entre os 182.815,55, na mínima correspondente à abertura, e os 187.333,83 pontos, no melhor momento. O giro financeiro foi a R\$ 36,47 bilhões. Na semana e no mês, o Ibovespa agrega 2,38%. No ano, sobe 15,24%.

Até o início da tarde, o Ibovespa chegou a manter ganho na casa de 2% no pregão, recuperando a trilha de recorde iniciada ainda em meados de janeiro, e caminhou na contramão de Nova York - onde as perdas da sessão chegaram a 1,43% (Nasdaq) no fechamento -, reforçando a percepção de que a rotação global a partir de redução de exposição a ativos americanos segue em curso. O dólar à vista, por sua vez, cedeu 0,18%, na casa de R\$ 5,25, indicando entrada de fluxo, apesar do ajuste menor em direção ao fechamento.

Nesta terça, destaque na B3 ainda para Vale ON, principal ação do Ibovespa, em alta de 4,92% no fechamento, em desempenho su-

Fechamento



Volume R\$ 36,473 bilhões

perior ao de Petrobras (ON +1,24%, PN +0,91%). Entre os grandes bancos, os ganhos se mostraram um pouco mais acomodados à tarde, limitados a 1,54% (Banco do Brasil ON) no encerramento. Perto do fechamento, com a divulgação de que a subsidiária do Santander no Brasil teve lucro de 579 milhões de euros no quarto trimestre de 2025 (abaixo do esperado), a Unit do banco passou a cair na B3, fechando em baixa de 2,39%. Ao longo de 2025, o lucro da operação brasileira foi de 2,168 bilhões de euros.

“Com a perspectiva de juros mais baixos no Brasil, ações do setor de varejo, consumo e construção subiram nesta terça, como Cyrela (PN +5,64%), Magazine Luiza (+2,95%), Assai (+2,08%), MRV

(+1,57%) e Lojas Renner (+3,59%), entre outras”, diz Andressa Bergamo, especialista em investimentos e sócia da AVG Capital. Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Vamos (+7,37%) e RD Saúde (+5,99%), à frente de Cyrela e Vale. No lado oposto, Cogna (-3,56%), Yduqs (-3,38%) e Totvs (-3,26%).

O dólar encerrou a sessão em leve queda no mercado local, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior, que voltou a cair após um repique nos últimos dias com a indicação de Kevin Warsh para a presidência do Federal Reserve por Donald Trump. posições em dólar. A divisa fechou com perda de 0,18%, a R\$ 5,25, após duas sessões seguidas de alta.

Em ata, Copom repete que pretende cortar Selic em março

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) repetiu ontem que, em se confirmando o cenário esperado, irá iniciar a flexibilização da política monetária já em sua próxima reunião, prevista para ocorrer nos dias 17 e 18 de março. Assim como no comunicado, a autoridade não cravou em qual magnitude pretende iniciar as reduções da Selic. O ritmo a ser adotado novamente foi condicionado à evolução do cenário.

Na ata da reunião de janeiro, publicada na manhã desta terça, o Copom reafirmou que manterá “a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”.

Emendou que o compromisso com a meta impõe serenidade quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo, “que dependerão da evolução de fatores que permitam maior confiança no atingimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a condução da política monetária”.

Na última quarta-feira, 28 de janeiro, o colegiado decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 15% ao ano. Disse entender que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômi-

ca e fomento do pleno emprego”, afirmou.

O colegiado repetiu que o cenário atual segue marcado por elevada incerteza, o que exige cautela na condução da política monetária. “O Comitê avalia que a estratégia em curso tem se mostrado adequada para assegurar a convergência da inflação à meta. Em ambiente de inflação menor e transmissão da política monetária mais evidentes, a estratégia envolve calibração do nível de juros.”

O Copom repetiu as projeções para a inflação acumulada em 12 meses já apresentadas no comunicado. Prevê alta de 3,4% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 e de 3,2% no terceiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante - estimativas ligeiramente acima do centro da meta, de 3,0%.

Para os preços livres, o colegiado estima altas de 3,5% e 3,1% nos intervalos, respectivamente. Para os preços administrados, projeta elevações de 3,0% e 3,3%.

Todas as projeções partem do cenário de referência, com trajetória de juros do Relatório Focus (publicado em 26 de janeiro) e bandeira amarela de energia elétrica em dezembro de 2026 e 2027. A taxa de câmbio começa em R\$ 5,35 e evolui conforme a paridade do poder de compra (PPC). Os preços do petróleo seguem aproximadamente a curva futura por seis meses e, depois, sobem 2% ao ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Toky SA	0,660	+10,00%
Paranapanema S.A.	0,74	+8,82%
Hoteis Othon SA Pfd	7,56	+8,00%
Vamos Locacao de Caminhoes, Maquinas e Equipamentos SA	4,370	+7,37%
TPI - Triunfo Participacoes e Investimentos SA	5,58	+7,31%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Allianca Saude e Participacoes SA - ALLIAR	4,22	-6,64%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,81	-5,70%
Biommm SA	6,36	-5,64%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,340	-5,56%
Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia Sa	51,00	-5,54%
(*) cotações por lote de mil	(#) ações do Ibovespa	
(\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MB) Cias Soma	

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,37	0,00%
EcoRodovias Infraestrutura e Logistica S.A.	11,38	-3,15%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	37,58	+0,91%
Cogna Educacao S.A.	4,34	-3,56%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	46,14	+0,57%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,57%
Petrobras PN	+0,91%
Bradesco PN	+0,54%
Ambev ON	+2,12%
Petrobras ON	+1,24%
BRF SA ON	-
Vale ON	+4,92%
Itausa PN	+1,08%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,34	-1,43	-0,26	-0,09	+0,90	+0,89	+6,84
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,020	+0,022	+3,92	+0,22	-2,19	+1,29	+2,19

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 178 - Ano 93

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026
Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo com acessibilidade para transporte de pessoa cadeirante, destinado ao atendimento das demandas da rede de saúde deste ente federativo, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.
Data da sessão: 02/03/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

MADEIREIRA BOA VISTA LTDA.
CNPJ: 88.630.835/0001-76 - NIRE: 43.200.191.638
ASSEMBLEIA DE SÓCIOS - CONVOCAÇÃO
Convocamos os senhores sócios para a Assembleia de Sócios, a realizar-se no dia 13/02/2026 às 10 horas, em ambiente híbrido, de forma presencial na sede da Sociedade, Estrada Passo do S, s/nº, Fazenda Valim, CEP 95420-000, em Jaquirana/RS, e por meio virtual, através da plataforma "Teams Microsoft", para apreciação e deliberação sobre a seguinte **Ordem do Dia**: - Tomar as contas do administrador, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025; - Liquidação e extinção da sociedade empresária limitada. Os sócios ou representantes interessados em participar da Assembleia através de videoconferência deverão requerer a disponibilização do acesso até as 9h do dia 13/02/2026, através do e-mail fabialbe@hotmail.com.
Jaquirana/RS, 27 de janeiro de 2026. **Oscar Alberto Albé** - Sócio Administrador

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE**
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 01/2026 **Objeto:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TERCEIRIZADOS DE VIGIA DESARMADA/PORTARIA, EM ESCOLAS MUNICIPAIS. **Abertura:** 18/02/2026. **Horário:** 13:30h . **Edital:** Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br
Catuípe/RS, 03 de Fevereiro de 2026.
PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe

**PODER JUDICIÁRIO**
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO
PUBLICAÇÃO DE AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL
LICITAÇÃO: Pregão n.º 90002/2026 – Proc. n.º 0007078-15.2024.4.04.8000. OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de impressoras multifuncionais monocromáticas A4, impressoras multifuncionais coloridas A4 e impressoras coloridas A3, incluindo suprimentos e serviços de garantia por um período de 48 meses para impressoras e 12 meses para suprimentos. RETIFICAÇÃO NO EDITAL COM ALTERAÇÕES DA EXIGÊNCIA DE RESOLUÇÃO ÓTICA. ABERTURA: 20/02/2026, às 14 horas. LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395. EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncc/pt-br. **Marco Antônio Acosta Pinto** - Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

**MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS**
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 23/2026. Inexigibilidade 03/2026. Obj. Contratação da empresa Docência em Construção Consultoria Pedagógica Ltda., CNPJ 40.506.729/0001-59. Objeto: Prestação de serviço de formação para os profissionais da Rede Municipal de Ensino. Valor R\$ 17.922,00. BL. 74 c/c 72 da Lei 14.133/2021. Contrato nº 9/2026. **Lic. 24/2026 Pregão Eletrônico 20/2026.** Obj. Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa para fornecimento de tubos de concreto para a SMOV e SMT, conforme especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 18/02/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br **Lic. 25/2026 Pregão Eletrônico 21/2026.** Obj. Registro de preço para eventual e futura contratação de empresa do ramo pertinente para retirada e colocação de bomba submersa em poços artesanais que abastecem as comunidades do interior do município com água potável, conforme especificações constantes do Termo de Referência do Anexo I. Critério de Julgamento: Menor valor por lote. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 23/02/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespastos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. **Arlei Tomazoni** – Prefeito.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS E DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SINCOPEÇAS-RS
EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES - GESTÃO 2026/2030
Cumprindo dispositivos estatutários e regulamentares, tornamos público que no dia 26 de janeiro de 2026 foram eleitos os integrantes titulares e suplentes, da Diretoria e do Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto a Fecomércio-RS do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos e de Peças e Acessórios para Veículos no Estado do Rio Grande do Sul – SINCOPEÇAS-RS, conforme a seguinte composição: Diretoria: Presidente: Marco Antônio Vieira Machado, Vice-presidente: Gerson Nunes Lopes, 2º Vice-presidente: Veni Dolejal Goulart, Diretor Administrativo: Rogério Luiz Zaffari, Diretor de Relações do Trabalho, Social e de Comunicação: Alexandre Belmonte dos Santos, Diretores Suplentes: Alexandre Pedrini Ribeiro, Tatiele Dalcin, Henrique Luiz Steffen, Luciano Leal Saldanha, Alexandre Quadrado. Conselho Fiscal: Efetivos: Milton Gomes Ribeiro, Eduardo Feijó de Oliveira, José Pacifico da Fontoura Neubauer. Suplentes: Marcelino Klein, Jorge Eleres Paim de Moraes, Ricardo Krolkowski. Delegados Representantes: Efetivos: Marco Antônio Vieira Machado e Gerson Nunes Lopes. Suplentes: Alexandre Belmonte dos Santos e Eduardo Feijó de Oliveira. Os integrantes da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes serão empossados no dia 01 de abril de 2026.
Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2026. **Marco Antônio Vieira Machado** - Presidente

**SENAR** | Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Rio Grande do Sul
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 03/2026
Objeto: Serviços de Copa, Limpeza e Conservação.
Data da disputa: 12/02/2026 (quinta-feira), às **09h30min**.
O processamento se dará pelo Portal <https://licitacoes-e2.bb.com.br>, onde os interessados deverão se cadastrar.
O Edital na íntegra poderá ser obtido nos portais: <https://www.senar-rs.com.br/index.php/transparencia>; ou <https://app3.cna.org.br/transparencia/?gestaoLicitacaoAndamento-RS-2026-0>.
Outras informações pelo e-mail: cpl@senar-rs.com.br
Eduardo de Mércio Figueira Condorelli
Superintendente

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 003/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 003/2026
Objeto: Aquisição de implemento agrícola(plaina).
Data e horário da sessão: 20/02/2026 - 09:00 horas
Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br.
Valor estimado: R\$ 16.766,67. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge
CONCORRÊNCIA Nº 001/2026
Proc.007/2026. Data da Sessão: 24 de fevereiro de 2026: 09h00min, na Sec. Mun.de Administração. O Prefeito Municipal em Exercício, torna pública a Concorrência nº 001/2026, de critério de julgamento menor preço global. Objeto: contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para construção do Centro Dia, através do Convênio FPE Nº 2911/2025. Edital na Prefeitura e no site: www.saojorge.rs.gov.br. Informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltro Filho, nº 901, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 - 1112. São Jorge, 02 de fevereiro de 2026.
Valmor Bottin, Prefeito Municipal em Exercício

MUNICÍPIO DE BARÃO
PUBLICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA TRANSPORTE DE ENSINO UNIVERSITÁRIO E TÉCNICO
DATA: 19 DE FEVEREIRO DE 2026
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN
Prefeito Municipal

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO
O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **LEILÃO ELETRÔNICO 02/2026**, do tipo MAIOR LANCE para a **Alienação de bem imóvel composto por três lotes de Propriedade do DEMEI, no estado em que se encontram, a quem oferecer lance igual ou superior ao da avaliação, conforme especificações constantes no Edital e seus anexos.** A sessão pública do leilão ocorrerá no dia **09 de março de 2026**, às 14h. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do DEMEI - endereço eletrônico www.demei.com.br e www.jrleiloes.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí, 03 de fevereiro de 2026.** Geovana Casagrande Kumm - Assessora Administrativa

**Câmara Municipal de Porto Alegre**
EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, **COMUNICA** à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública para demonstração e avaliação, pela Secretária Municipal da Fazenda, do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2025 e a trajetória da dívida, em atendimento ao § 4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, no dia **24-02-2026** (terça-feira), às **10h**, na sala de reuniões nº 302 da Câmara Municipal de Porto Alegre.
Porto Alegre, 28 de janeiro de 2026.
VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE PORTO ALEGRE
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 6ª ZONA
OFICIAL REGISTRADOR: MARCOS COSTA SALOMÃO
EDITAL
FAZ SABER, a quem interessar possa, que **ALTA VISTA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ Nº 12.754.771/0001-53, com sede nesta Capital, cumprindo o que determina a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, e demais normas legais aplicáveis, requereu o depósito dos documentos e o registro do Loteamento denominado "LOTEAMENTO ALTA VISTA", o qual será implantado sobre um terreno com área superficial de 620.351,92m², assim descrita: Uma **ÁREA DE TERRAS** na Avenida **Protásio Alves**, nº **11.500**, localizada na zona urbana do município de Porto Alegre, de forma irregular, situada nesta Capital, no lugar denominado **ALTO PETRÓPOLIS**, com a casa de moradia sob nº **11.476** da Avenida Protásio Alves e demais benfeitorias e o terreno, com a área superficial de **620.351,92m²**, fazendo frente, ao **SUL**, à mencionada Avenida Protásio Alves, localizado no bairro **Mário Quintana**, por cinco segmentos acompanhando o alinhamento da dita avenida, a saber: o primeiro, partindo do encontro com a divisa oeste, segue na direção sudeste, na extensão de **129,40m**; o segundo torna a direção leste, na extensão de **23,59m**; o terceiro segmento, também na direção leste, na extensão de **105,31m**; o quarto segmento, também na direção leste, na extensão de **51,70m**; o quinto e último segmento toma a direção sudeste, na extensão de **100,00m**, até encontrar a divisa **LESTE**, onde confronta por oito segmentos com o **Loteamento Residencial Campos Verdes**, a saber: o primeiro, partindo do alinhamento com a Avenida Protásio Alves, segue na direção norte, na extensão de **533,00m**; o segundo torna a direção leste, na extensão de **173,00m**; o terceiro retorna à direção norte, na extensão de **300,00m**; o quarto, também na direção norte, na extensão de **140,00m**; o quinto, também na direção norte, na extensão de **32,00m**; o sexto, toma a direção noroeste, na extensão de **27,00m**; o sétimo, também na direção noroeste, na extensão de **57,00m**; o oitavo e último segmento retoma a direção norte, na extensão de **184,00m**, até encontrar a divisa **NORTE**, onde confronta por quatro segmentos com a **Avenida das Figueiras**, a saber: o primeiro, partindo do encontro com a divisa leste, toma a direção noroeste, na extensão de **220,00m**; o segundo torna a direção norte, na extensão de **158,00m**; o terceiro toma a direção sudoeste, na extensão de **0,00m**; o quarto e último segmento toma a direção sudoeste, na extensão de **32,00m**, até encontrar a divisa **OESTE**, que é formada por quatro segmentos de retas, a saber: o primeiro, partindo do encontro com a divisa norte, toma a direção sudoeste, na extensão de **643,00m**, confrontando com o **Loteamento Alzira Rosa**; o segundo, também na direção sudoeste, na extensão de **75,15m**; o terceiro, na direção sudoeste, na extensão de **29,30m**; o quarto segmento toma a direção sul, na extensão de **688,10m**, confrontando nestes três últimos segmentos com o **Loteamento Residencial Moradas de Petrópolis**, até o ponto inicial desta descrição, onde fecha o perímetro. **Quarteirão:** Avenida Protásio Alves, limite de propriedade, Rua Pastor Alberto Bantel, Rua Walter Porto Filho e Rua Donário Neves da Silveira. Incide sobre o referido imóvel uma **SERVIDÃO ADMINISTRATIVA PARA PASSAGEM DE ELETRODUTO**, com a área superficial de **11.271,88m²**, instituição de servidão administrativa para passagem de eletroduto, com base em declaração de utilidade pública constante no Decreto nº **68.966/71**. Dito imóvel encontra-se matriculado sob número **setenta e um mil trezentos e dezenove (71.319)**, fls. 01 do Livro 2 — Registro Geral, do Ofício de Registro de Imóveis da Sexta Zona desta Capital, tendo como objeto de garantia para a execução das obras para garantia do fiel cumprimento das obrigações assumidas no processo administrativo nº **23.0.000018990-1**, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, relativas à execução das obras de urbanização do referido loteamento. A garantia hipotecária ora constituída recai sobre os seguintes: **LOTE 01 DA QUADRA E, LOTE 01 DA QUADRA G, LOTE 02 DA QUADRA G, LOTE 01 DA QUADRA H, e LOTE 01 DA QUADRA J**, conforme Escritura Pública de Constituição de Escritura Pública De Constituição De Garantia Hipotecária LIVRO Nº 5-H — FOLHA Nº 191 LIVRO DE HIPOTECAS E QUITAÇÕES, NÚMERO GERAL: 017034 NÚMERO DE ORDEM: 026 Ficha nº 1185534. FAZ SABER, outrossim, que tendo sido apresentado o memorial acompanhado da documentação hábil, será feito o registro decorridos quinze dias da última publicação deste, caso não sobrevenham impugnações de terceiros.



**Prefeitura de Porto Alegre**
APROVADO em 10/12/2025 de acordo com o LC 434/96, Submetido ao Registro de Imóveis no nº 23.0.00018990-1
E LAI 026.518990.001
Eng. Maria Lurgematti Tolosa
Matrícula 201233
Inscrição Municipal nº 191
Inscrição de Garantia Hipotecária nº 1185534

Porto Alegre/RS, em 29 de Janeiro de 2025. IGOR LOPES LAZZAROTTI: 01121544096. Assinado de forma digital por IGOR LOPES LAZZAROTTI: 01121544096. Dados: 2026.01.29 15:39:35 -03'00'. **Igor Lopes Lazzarotti - Registrador Substituto**

PUBLICIDADE LEGAL

economia

Manifesto apoia mudanças no vale-alimentação

Novas regras entram em vigor na próxima segunda-feira, 9 de fevereiro

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/CIDADES



Entre as novidades do PAT está a ampliação e a universalização da rede de aceitação

Prefeitura Municipal de Jaquirana
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2026
Objeto: Aquisição de implementos agrícolas, destinados ao atendimento das demandas da Sec. Mun. de Agricultura, visando apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar, o fortalecimento das associações rurais e o incremento da produção agrícola no município. Propostas: 05/02/2026 às 9h. Abertura: 18/02/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105 / 93380-5143, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 03 de fevereiro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Ciriaco
CONCORRÊNCIA 01/2026
Objeto: Contratação de empresa p/ executar a construção do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, c/ área construída de 199,88 m², implantada em terreno com área total de 375,00 m², na Rua Gonçalves Dias, 635, obra esta vinculada ao plano de ação do piso gaúcho especial – Avançar Mais SUAS 2025, destinada ao fortalecimento da política pública de assistência social, cfe. aprovado pelo Estado do RS, observadas as normas do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (menor preço global). Abertura: 20/02/2026 às 8h, na Sec. Mun. de Administração. Informações na Prefeitura, Av. 19 de Maio, 537 ou (54) 99998 - 4217.
Odacir Boaventura Manhobosco De Mello, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA
PREGÃO PRESENCIAL N.º 02/2026
O Prefeito Municipal torna público aos interessados que será realizada licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL (do tipo menor preço unitário), para a contratação de empresa visando a aquisição de gêneros alimentícios, copa e cozinha, destinados ao atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação, Centro de Referência de Assistência Social José Ferreira Ramos e demais Secretarias Municipais, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 26 de fevereiro de 2026, às 08:30 horas, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Gaurama no horário de expediente, pelo telefone (54) 99632 7446 ou pelo site www.gaurama.rs.gov.br.
Gaurama-RS, 03 de fevereiro de 2026.
Elielzer Vagner Zanatta, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de São Jorge
PREGÃO PRESENCIAL N.º 002/2026
Data da Sessão: 25 de fevereiro de 2026 - 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal em Exercício, torna pública o Pregão Presencial n.º 002/2026 de critério de julgamento de menor preço global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE SEGURO PARA VEÍCULOS DA FROTA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Edital na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Avenida Daltrio Filho, n.º 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112.
Valmor Bottin, Prefeito Municipal em Exercício

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
CHAMADA PÚBLICA N.º 01/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 08/2026. AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL PARA O ATENDIMENTO DA ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E CRECHE MUNICIPAL PELO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE - PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026. A DOCUMENTAÇÃO SERÁ RECEBIDA ATÉ AS 9H DO DIA 03/03/2026, NO SETOR DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UNISTALDA/RS. Edital: www.unistalda.rs.gov.br. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 99613-2414.
Unistalda, RS, 04 de fevereiro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito

Prefeitura Municipal de Tupandi
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 1054/2025
Objeto: Contratação de empresa para apresentação de estudo prévio com as coordenadas geográficas do ponto de locação de poço artesiano, com respectiva ART, na Localidade da Várzea, no Município de Tupandi/RS, conforme Convênio FPE n.º 484/2025 e Processo Administrativo n.º 25/1700-000055-1, com repasse do Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária. Processo disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040.
Paulinho Ludwig, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
RETIFICAÇÃO
O Município de Vale Real comunica que foi **RETIFICADO** o Edital 002 – **PREGÃO ELETRÔNICO 002/2026** – aquisição/registro de preços de gêneros alimentícios, conforme abaixo descrito: **a)** Alterada a descrição do Item 17 - Café moído; **b)** Aletrada a data da sessão para o dia 25 de fevereiro de 2026, às 09:00 horas. **c)** As demais cláusulas e condições permanecem inalteradas.
Vale Real, 04 de fevereiro de 2026.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Tupandi
AVISO DE APOSTILAMENTO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO N.º 16/2025
Aviso de Apostilamento, firmado com a empresa TONIOLO, BUSNELLO S.A. - TUNEIS, TERRAPLENAGENS E PAVIMENTACOES – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL. Pregão Eletrônico n.º 10/2025. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de pedrisco e pó de brita a ser utilizada na recuperação e melhorias em estradas vicinais atingidas pelos eventos climáticos nos meses de abril e maio de 2024, de acordo com o Processo n.º 25/1500-0003081-0, Convênio FPE n.º 747/2025, celebrado com o Estado do RS, por intermédio da Sec. da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. Paulinho Ludwig, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Tupandi
AVISO DE APOSTILAMENTO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO N.º 07/2024
Aviso de Apostilamento firmado com a empresa IRMÃOS BIRNFELD LTDA. Pregão Eletrônico n.º 02/2024. Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de combustíveis, de acordo com o Plano de Trabalho n.º 09032024-2-067451/2024, Transferência Especial Deputado Heitor Schuh.
Paulinho Ludwig, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0006/2026
Objeto: Aquisição de computadores completos para atendimento das demandas da Secretaria de Saúde e Assistência Social de Paraí. Tipo: Menor Preço por Item. Local da Sessão: www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n.º 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30hs do dia 05/02/2026 até às 08:29hs do dia 24/02/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30hs do dia 24/02/2026. Disputa: a partir das 08:31hs (horário de Brasília) do dia 24/02/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail: licitacoes@parai.rs.gov.br. Gilberto Zanotto, Prefeito

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2026
O Prefeito Municipal comunica a todos os interessados que no dia 20/02/2026, às 08:30h estará recebendo as propostas para Registro de preços para prestação de serviços de DESMONTAGEM E MONTAGEM DE PNEUS, SERVIÇOS DE SOLDA, E CONFECÇÃO/PRENSAGEM DE MANGUEIRAS HIDRÁULICAS, BEM COMO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS CORRELATOS, destinados à manutenção preventiva e corretiva da frota municipal. Informações em horário de expediente, (54) 3276-1225 / 99923-1845. Edital: <http://www.protasioalves.rs.gov.br> / <https://pncp.gov.br/app/editais>: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>
Protásio Alves, 02 de fevereiro de 2026
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI, PREFEITO

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação n.º 123/2025, Pregão Eletrônico n.º 89/2025 – Data de abertura: 02/03/2026, às 09h30min** – Registro de Preço para fornecimento de mobiliário urbano para espaços públicos do Município de São Francisco de Paula/RS. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portal-decompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofrancisco.rs.gov.br. 04 de fevereiro de 2026. Tayná Silva Velho, Prefeita em Exercício.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA GRÁFICA, DA COMUNICAÇÃO GRÁFICA E DOS SERVIÇOS GRÁFICOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Fundada em 31 de Outubro de 1991 - Registro MTE 24000.006691/91-61
RUA SÃO JOAQUIM, 788 - SALA 304 - CENTRO - CEP 93010-190 - SÃO LEOPOLDO - RS - BRASIL
Tele/Fax: (0xx) 51 3589-4017 - E-mail: fetigers@terra.com.br - CNPJ: 93.850.071/0001-64
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
No uso das atribuições estatutárias convoco os Membros do Conselho de Representantes dos Sindicatos filiados a esta Federação, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a reunião extraordinária a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 2026, às 10:00 horas em primeira convocação e 11:00 horas em segunda convocação, em sua sede à Rua São Joaquim, 788, Sala 304, em São Leopoldo, com a seguinte Ordem do Dia:
1º - Deliberar sobre a conveniência de formalizar Convenção Coletiva de Trabalho com a Categoria Econômica;
2º - Em caso positivo, outorgar poderes à Federação para revisar as disposições da Convenção Coletiva de Trabalho, para 2026, bem como firmar novas Convenções e/ou Termos Aditivos, no período de março de 2026 a março de 2027, abrangendo os trabalhadores gráficos inorganizados em Sindicatos, categoria diferenciada, empregados nas indústrias gráficas em geral e em empresas jornalísticas estabelecidas nos municípios abrangidos pela base territorial desta Federação, que exerçam as atividades gráficas definidas no Grupo 9.2 e do Grande Grupo 7 da CBO – Classificação Brasileira de Ocupações;
3º - Malogradas as negociações com a categoria econômica, autorizar o uso da alternativa constitucional de ajuntamento de ação para Dissídio Coletivo;
4º - Conceder amplos poderes ao Presidente da Federação para conciliar, discordar, transigir, desistir, firmar compromissos, bem como outorgar procurações, na revisão da Convenção, novas Convenções ou na ação de Dissídio Coletivo;
5º - Discussão e deliberação autorizando ou não o recolhimento, a título de Contribuição Assistencial para manutenção das atividades da entidade, a ser descontada na folha de pagamento dos trabalhadores gráficos, tendo como prazo, 10 (dez) dias a partir de 01/04/2026, data base da categoria, para se manifestarem contrários ao referido desconto, observadas as disposições da CLT e do inciso IV do artigo 8º da Constituição Federal.
6º - Aprovar a alternativa de que as cláusulas propostas para a Convenção, caso esta não se formalize, se constituírem em base para ação de Dissídio Coletivo, tanto para julgamento, quanto para acordo.
São Leopoldo, 04 de Fevereiro de 2026.
Jaime Vieira Tavares – Presidente

/ BENEFÍCIO

Um conjunto de 11 entidades assinou um manifesto de apoio às mudanças no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que entrarão em vigor na próxima segunda-feira, dia 9. Divulgado ontem, o manifesto vem em um momento em que empresas tradicionais do mercado - Alelo, Ticket, VR e Pluxee - têm obtido vitórias judiciais para suspender a aplicação de penalidades previstas no decreto que reformulou as regras do PAT.

Apesar de favoráveis às empresas, as decisões não suspendem o decreto em si, somente as penalidades aos grupos que acionaram a Justiça. Acionada, a União defendeu que as mudanças visam garantir a competitividade do mercado de vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR) e mitigar eventuais práticas abusivas e anticoncorrenciais entre os participantes.

Entre as signatárias do manifesto favorável às mudanças no PAT, estão a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e sindicatos como a Força Sindical e a Central Única dos Trabalhadores (CUT). A Câmara Brasileira de Benefícios ao Trabalhador (CBBT) - formada por Caju, Flash, Swile, Swap, Niky, Wiipo, Eva e

Biz, entrantes no mercado de vales - também assina o manifesto. As entidades dizem reconhecer os avanços promovidos pelo decreto do governo federal e se comprometem com a implementação das novas regras. Colocam ainda que o decreto é compatível com o ordenamento jurídico - especialmente com a Lei do PAT e a CLT -, algo que tem sido alvo de questionamento por parte das incumbentes.

“A modernização do PAT representa um ganho sistêmico para a sociedade brasileira, ao beneficiar trabalhadores, empregadores, estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços de alimentação e consumidores”, sustentam. “Trata-se de uma agenda que reforça princípios pró-competitivos, estimula a eficiência econômica, amplia o acesso, incentiva a inovação tecnológica nos meios de pagamento e aprimora a destinação dos recursos, contribuindo para a sustentabilidade e o fortalecimento do programa”, prosseguem.

Entre as mudanças destacadas, está a ampliação e universalização da rede de aceitação, com interoperabilidade entre credenciadoras, bandeiras e emissores, o que, para as entidades, vai fortalecer a concorrência e a liberdade de escolha, exclusivamente junto ao varejo alimentar e aos serviços de alimentação.

Putin rompe trégua com mega-ataque na Ucrânia

Bombardeio foi centrado em Kiev e Kharkiv, provocando blecautes

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Na véspera de mais uma rodada de negociações de paz com a Ucrânia mediadas pelos Estados Unidos, a Rússia rompeu a trégua parcial acertada entre Vladimir Putin e Donald Trump e promoveu um mega-ataque contra o rival na madrugada de ontem.

A ação veio um dia depois de o presidente americano fechar um acordo comercial com a Índia na qual Nova Déli, segundo ele, prometeu cortar a compra de petróleo russo. “Isso vai acabar com a guerra”, afirmou Trump.

O russo havia prometido poupar o sistema energético do rival, que enfrentou temperaturas de cerca de -20°C à noite. Ao longo da segunda-feira, não havia atacado nenhum alvo relevante. Isso acabou, segundo nota do próprio Ministério da Defesa russo. Na conta dos ucranianos, foram lançados 450 mísseis, 92% dos quais acabaram abatidos, e 71 mísseis, dos quais 47% atingiram alvos.

Com a ação, houve blecautes em algumas partes do país, inclusive na capital, Kiev, embora não na escala vista nas últimas semanas. Mas o ataque foi forte: entre os mísseis, foram empregados alguns modelos hipersônicos Kinjal e Tsirkon, esse raramente usado.

O bombardeio foi centrado nas duas maiores cidades da Ucrânia, Kiev e Kharkiv. Há relatos de feridos, mas como a ação seguiu pontualmente ao longo da manhã, não foi revelado um balanço final. Ele ocorreu poucas horas após Trump dar declarações otimistas sobre as conversas que irão recomençar hoje em Abu Dhabi. “Eu acho que estamos indo muito bem com a Ucrânia e a Rússia. Pela primeira vez digo isso. Acho que nós



Mark Rutte visitou o presidente Zelensky, ontem, em Kiev

teremos, talvez, algumas boas notícias”, afirmou.

Trump havia dito que a pausa ocorreria devido às baixíssimas temperaturas da Ucrânia, já que os ataques têm sistematicamente cortado energia, aquecimento e fornecimento de água para os moradores de cidades maiores.

Já o Kremlin havia confirmado que suspenderia ataques, mas para desanuviar o clima para as conversas, que estavam previstas para o domingo, mas nunca parou de fato de agir, com exceção da segunda.

Há um padrão aqui. Os russos costumam promover ataques mais intensos na guerra que iniciaram há quase quatro anos sempre que há um evento relevante na seara política, seja encontros entre aliados de Kiev ou tentativas de negociação.

É uma forma, na visão russa, de demonstrar determinação num momento crucial da guerra. A questão do petróleo irritou particularmente o Kremlin, segundo a reportagem ouviu de uma pessoa próxima do governo russo nesta terça.

Oficialmente, a reação foi de esperar para ver. “Não ouvimos nenhuma declaração do lado indiano sobre isso. O que mais importa é nossa relação estratégica com a Índia”, afirmou o porta-voz Dmitri Peskov. As conversas marcadas para Abu Dhabi também vêm sendo precedidas pelo que é percebido como movimentos inaceitáveis pelos russos.

O jornal britânico Financial Times publicou ontem que as garantias de segurança trabalhadas para que a Rússia não volte a atacar a Ucrânia preveem um plano que, no limite, obrigaria a Otan a entrar em guerra com Moscou.

O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, disse que acabar com o conflito implica “escolhas difíceis”, o que inclui concessões territoriais de Kiev na prática. Ele afirmou que hoje os europeus fornecem 90% da munição antiaérea de Volodymyr Zelensky, comprada dos EUA por meio de um programa bolado por Trump para não ajudar gratuitamente os ucranianos. Rutte foi até Kiev ontem visitar Zelensky.

Agentes do ICE em Minneapolis passarão a usar câmeras corporais

/ ESTADOS UNIDOS

Todos os agentes do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos atuando em Minneapolis, incluindo os do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês), receberão imediatamente câmeras corporais, disse a secretária da pasta, Kristi Noem. A medida vem após as mortes a tiros de dois cidadãos americanos por agentes federais.

Noem afirmou que o programa de câmeras corporais está sendo expandido para todo o país à medida que os recursos forem disponibilizados. “Vamos adquirir e distribuir rapidamente câmeras corporais para as forças policiais do Departamento de Segurança Interna em todo o país”, disse Noem em uma publicação nas redes sociais.

A notícia sobre as câmeras corporais surge em um momento em que Minneapolis tem sido alvo de intenso escrutínio sobre a conduta de agentes federais, após dois cidadãos americanos que protestavam contra as medidas de imigração na cidade terem sido baleados e mortos. Este é o esforço mais recente do presidente Trump para aliviar as tensões após os tiroteios e de-

monstrar que está respondendo aos pedidos de responsabilização.

O departamento não respondeu se algum dos agentes do ICE presentes no local do assassinato de Renee Good, no início de janeiro, estava usando câmeras corporais. Os tiroteios e a narrativa propagada por alguns membros do governo desencadearam indignação e exigências de responsabilização, inclusive entre alguns republicanos.

Trump enviou Tom Homan para Minneapolis para assumir o controle das operações na cidade, substituindo o comandante da Patrulha da Fronteira, Gregory Bovino, que se tornou alvo de críticas nas diversas operações em que participou em cidades como Chicago e Los Angeles.

O Departamento de Justiça também abriu uma investigação federal sobre direitos civis relacionada ao assassinato de Pretti - um enfermeiro envolvido nos protestos -, o que não aconteceu no caso de Renee Good. Os críticos do Departamento de Segurança Interna têm intensificado os apelos para que seja obrigatório o uso de câmeras corporais por todos os agentes responsáveis pela fiscalização da imigração.

Espanha vai proibir acesso às redes sociais para menores de 16 anos

/ EUROPA

A Espanha planeja proibir o acesso às redes sociais para menores de 16 anos e as plataformas serão obrigadas a implementar sistemas de verificação de idade. A informação foi dada pelo primeiro-ministro Pedro Sánchez ontem, ao anunciar medidas para garantir um ambiente digital seguro.

O governo de coalizão de esquerda de Sánchez tem reclamado repetidamente da proliferação de discursos de ódio, conteúdo pornográfico e desinformação nas redes sociais, afirmando que isso tem efeitos negativos sobre os jovens. “Nossos filhos estão expostos a um espaço em que nunca deveriam navegar sozinhos. Não aceitaremos mais isso”, disse Sánchez ao discursar na Cúpula Mundial de Governo em Dubai, pedindo a outros países europeus que implementem medidas semelhantes.

Em dezembro, a Austrália se tornou o primeiro país a proibir as redes sociais para menores de 16 anos, uma medida que está sendo

acompanhada de perto por outros países que consideram medidas semelhantes baseadas na idade, como o Reino Unido e a França. Sánchez disse que a Espanha se juntou a mais cinco países europeus que ele chamou de “Coalizão dos Digitalmente Dispostos” para coordenar e aplicar regulamentações transfronteiriças. A Espanha também apresentará um projeto de lei, na próxima semana, para responsabilizar os executivos das redes sociais por conteúdos ilegais e de incitação ao ódio, bem como para criminalizar a manipulação algorítmica e a amplificação de conteúdos ilegais, disse Sánchez.

Entre as medidas que ele propôs está um sistema para rastrear o discurso de ódio online, enquanto as plataformas seriam obrigadas a introduzir sistemas de verificação de idade que “não fossem apenas caixas de seleção”, afirmou. Ele acrescentou que os promotores vão mostrar formas de investigar possíveis infrações por parte do Grok, de Elon Musk, TikTok e Instagram.

Macron diz que prepara diálogo com líder russo

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que estão em curso os preparativos para uma eventual conversa com o líder russo, Vladimir Putin, em meio aos esforços diplomáticos para discutir o fim da guerra na Ucrânia. Segundo a imprensa francesa, Macron afirmou ontem a repórteres que há “discussões técnicas em andamento” e que o tema

também vem sendo tratado com parceiros europeus e com o presidente Volodymyr Zelensky.

O chefe do Estado francês acrescentou que as conversas fazem parte de iniciativas mais amplas conduzidas no âmbito da chamada “Coalizão dos Dispostos”, voltadas à construção de garantias de segurança para Kiev e a um possível encerramento do conflito. Apesar dis-

so, Macron evitou indicar quando o diálogo com Putin poderia ocorrer.

Macron já havia dito, no começo do mês passado, que pretendia conversar com o líder russo “o mais rápido possível”. Em dezembro de 2025, ele criticou o formato atual das negociações sobre a Ucrânia, conduzidas sobretudo por negociadores dos EUA sem a participação direta da Europa.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornalcomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



ABF DEVELOPMENTS

Parlamentares e entidades questionam plano da prefeitura para avenida Ipiranga

Denúncias foram endereçadas aos Ministérios Públicos estadual, federal e de contas

A proposta da prefeitura de Porto Alegre de criar um regime urbanístico próprio para o entorno da avenida Ipiranga está sob análise do Ministério Público nas instâncias estadual e federal e também do Ministério Público de Contas, ligado ao Tribunal de Contas do Estado. Deputados e vereadores de oposição, a Frente Quilombola do Rio Grande do Sul e entidades representativas da sociedade civil apontam “possíveis irregularidades e ilegalidades no processo participativo e decisório” da Operação Urbana Consorciada Nova Ipiranga.

As denúncias foram apresentadas aos órgãos um dia antes da audiência pública realizada em 28 de janeiro. Inscrições para participar presencialmente da atividade foram encerradas dois dias antes por limitação de espaço. No entanto, havia cadeiras vagas no dia da apresentação.

Proposta pelo poder público municipal para atrair investimentos na região e, com os recursos privados, despoluir o arroio Dilúvio e promover outras transformações urbanas, a Operação Urbana Consorciada (OUC) é um instrumento urbanístico previsto no Estatuto da Cidade que usa os recursos que vêm de investimentos privados na região (venda de potencial construtivo, IPTU e ITBI) para aplicar na qualificação de projetos específicos na mesma região. Para atrair investidores, a prefeitura pretende realizar parte da qualificação - estimada em R\$ 1,7 bilhão - com recurso de um financiamento a ser captado junto ao BNDES.

Os questionamentos tratam principalmente da falta de consulta direcionada e falta de apresentação da proposta à população da área do projeto. Os documentos dos parlamentares e da Frente Quilombola citam o “descumprimento da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), incorporada ao ordenamento jurídico brasileiro, com status suprallegal, que prevê a consulta obrigatória às comunidades tradicionais que estejam na área de influência da OUC” - o tratado internacional garante aos povos tradicionais consulta sobre projetos que os afetem, sejam do poder público ou da iniciativa privada.

Chamado de “Nova Ipiranga”, o projeto abrange um perímetro de 1.625 hectares, que se estende desde a foz do Guaíba até a pouco depois da avenida Antônio de Carvalho, na Zona Leste. Além da própria avenida Ipiranga, o projeto abrange diversos bairros no entorno, como Praia de Belas, Menino Deus, Azenha, Cidade Baixa Santana, Jardim Botânico, Jardim do Salso e parte do Partenon, do Santo Antônio e da Medianeira.

O documento enviado ao MPC alega que se trata de “intervenções urbanísticas de grande impacto territorial, incluindo alterações de parâmetros urbanísticos, incentivo à verticalização e flexibilização de licenciamento”, mas que, pelo nome e pela divulgação feita, “induz à compreensão de que os impactos se restringem ao entorno imediato do Arroio Dilúvio”.

Na área de abrangência es-



SÉRGIO LOURUZ/PMMA/DIVULGAÇÃO/JC

Audiência pública foi realizada em janeiro com limitação de participantes

tariam localizadas 117 comunidades populares, sendo pelo menos dois quilombos urbanos: o Quilombo Fidelix, no bairro Azenha, e o Quilombo do Areal, no Menino Deus. O receio principal é que ocorram remoções, que já estão previstas, conforme os estudos apresentados ao município pelo consórcio Regenera Dilúvio. O plano de trabalho cita, como ações na área da habitação, que melhorias de habitabilidade, salubridade, regularização fundiária e obras de reurbanização poderão ocorrer “no perímetro da OUC e em seu perímetro expandido”.

Também é questionado nos documentos entregues aos órgãos de controle a potencial insegurança jurídica do projeto para a Nova Ipiranga, “pois está em discussão e apregoado para votação na Câmara de Vereadores o Novo Plano Diretor e a Nova Lei de Uso e Ocupação do Solo da cidade, que alteram de maneira substancial os dispositivos que tratam sobre

as OUCs, o que pode gerar severas contradições entre o conteúdo proposto e o posteriormente executado”. A votação do Plano Diretor deve ser retomada ainda em fevereiro. A prefeitura pretende enviar o projeto da Operação Urbana Consorciada em março.

As denúncias foram acolhidas e tramitam no Ministério Público estadual e federal e no Ministério Público de Contas. Até o fechamento desta matéria, a prefeitura não havia confirmado ter sido notificada sobre os processos. A vereadora Juliana de Souza (PT) tomou a iniciativa de elaborar o documento e mobilizar para assinatura os demais vereadores da oposição, além de deputados estaduais e federais do PT. Também contou com apoio da Frente Parlamentar em Defesa da Justiça Climática e Cidade Resiliente para elaboração do documento. A relação completa das assinaturas pode ser conferida na página da Coluna Pensar a cidade no site do JC.

TCE/RS reverte liminar sobre Conselho do Plano Diretor

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE/RS) reverteu ontem a medida cautelar que suspendia as atividades do Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre (CMDUA, na sigla usada pela prefeitura). A informação foi repassada à Coluna pela prefeitura, mas o despacho do tribunal ainda não estava disponível até o fechamento desta edição.

O caso tem como origem a eleição para o Conselho, realizada no início de 2024 e contestada na Justiça. Por determinação do TCE/RS, a partir de representação do Ministério Público de Contas, as reuniões do colegiado foram suspensas em julho do ano passado - antes da audiência pública (agosto) e do envio dos dois projetos de lei para a Câmara (setembro).

Com a decisão de ontem, o município entende que se consolida “a segurança jurídica necessária para a continuidade da revisão”. A proposta que cria um novo Plano Diretor teve uma primeira sessão de pauta em dezembro de 2025 e está apta a ir à plenário com a volta dos trabalhos do Legislativo. Ainda não há data marcada para a retomada das reuniões do conselho.

Dois meses ou dois anos

Presidente da Câmara de Porto Alegre, o vereador Moisés Barboza prevê cerca de dois meses para a votação dos projetos de lei do Plano Diretor e de Uso e Ocupação do Solo, que estão na Casa desde setembro passado. As propostas anteriores, aprovadas em 1999 e em 2009, tramitaram dois anos antes da votação. **Mais sobre o Legislativo da Capital na página 18.**

PISCINA PANORÂMICA
NO ROOFTOP COM VISTA
PERMANENTE.

Mais que um luxo,
um item de valorização.

LANÇAMENTO
CASA
BASTIAN

ABF DEVELOPMENTS

Lofts & 1D
com vista para o
melhor da cidade

OPÇÕES COM VARANDA

☎ 51 3029.9293

🌐 abfdevelopments.com.br



política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula entra em campo



EVARISTO SA/AFP/JC

A política tem ritmo próprio, e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conhece esse tempo como poucos. Após um período dedicado à reorganização do governo, às trocas ministeriais e a uma intensa agenda internacional, o presidente volta agora seu foco para o que historicamente decide eleições no Brasil: palanques estaduais fortes, alianças sólidas e unidade política.

Sustentação Regional

No Planalto, a avaliação é direta: não há projeto nacional viável sem sustentação regional. Por isso, Lula passa a atuar pessoalmente na organização do Partido dos Trabalhadores e na costura de alianças nos principais colégios eleitorais, especialmente no Sudeste e no Sul.

Os grandes colégios eleitorais

São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro concentram mais de 43% do eleitorado. Em São Paulo, o nome preferencial do PT segue sendo Fernando Haddad, ainda que o ministro demonstre resistência. Em Minas, Lula tenta convencer Rodrigo Pacheco (PSD) a assumir o desafio. No Rio, Eduardo Paes (PSD) garante ao menos por ora, um caminho menos turbulento.

Método político no Rio Grande do Sul

É no Rio Grande do Sul, no entanto, que a estratégia de Lula revela com mais clareza seu método político: diálogo permanente, respeito à história e construção coletiva. O deputado federal gaúcho Bohn Gass (PT) vem trabalhando intensamente na aproximação e no diálogo entre os dois partidos.

Diálogo com o PDT

Em conversa com a coluna **Repórter Brasília**, Bohn Gass defendeu abertamente a aproximação com o PDT como forma de fortalecer o palanque do presidente em 2026. “Nós estamos em diálogo com o PDT. É fundamental que a gente esteja junto. Esse processo ainda está em conversações, mas o objetivo é construir um palanque forte do Lula no Rio Grande do Sul.”

Candidatura própria

Bohn Gass destacou que o PT mantém candidatura própria no estado, mas reconhece que o momento exige maturidade política e visão estratégica. “O Edegar Pretto continua sendo o nosso candidato. O PT trabalha para construir uma chapa potente, capaz de ganhar no estado, e, ao mesmo tempo, garantir um palanque sólido para o Lula.” Questionado sobre os nomes do PDT, o deputado reconheceu a pré-candidatura de Juliana Brizola e reforçou que o diálogo segue aberto, sem vetos ou imposições. Para ele, “a história da esquerda brasileira ensina que alianças não se rompem por vaidade”.

‘Diálogo e pluralidade’ devem guiar Legislativo

Moisés Barboza traçou prioridades para mandato na presidência

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

“Diálogo” será a maior aposta do novo presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Moisés Barboza (PSDB), neste ano legislativo. A casa retoma as suas atividades plenárias hoje com uma série de projetos na fila de espera do plenário. “Queremos diminuir o tempo que a gente gasta no discurso da polarização e aumentar o tempo de entrega à população”, afirmou o tucano em coletiva ontem.

Para o presidente, por conta das eleições, o primeiro semestre deve ser o mais intenso. “Prefiro ver o lado positivo. Espero que nós possamos ter um foco maior nos projetos de prioridade da cidade no primeiro semestre. A nossa expectativa aliás é fazer uma entrega maior justamente por ser ano eleitoral.”

Barboza criticou, contudo, o tempo dedicado à política “mais radical e polarizada”. Para ele, é preciso dialogar com o restante da Mesa Diretora e com as lideranças para tentar diminuir o tempo gasto com o discurso da polarização.

Uma das pautas mais aguardadas de 2026 é a votação do Plano Diretor, que, segundo o tucano, ainda não tem posição definida na priorização da casa. A previsão é que seja o segundo projeto na Ordem do Dia. Antes dele deve ser votado o projeto de lei complementar do Executivo que institui um novo sistema de fiscalização em Porto Alegre.

A pauta das primeiras sessões, contudo, será definida em uma reunião de lideranças pre-



TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente da Câmara prevê que primeiro semestre concentrará votações

vista para hoje pela manhã. Na ocasião, também deve ser deliberada uma possível retomada das sessões ordinárias de quinta-feira.

Sobre o Plano Diretor, Barboza afirma que, antes das votações, é preciso discutir a prejudicialidade das emendas. “Às vezes, uma emenda prejudica o texto de outra, ainda mais com 518 emendas. E para deixar claro, as emendas não são só da oposição. Existem emendas da base. Existem emendas até de vereadores e vereadoras independentes”, destaca.

O presidente da casa prevê cerca de dois meses até a votação da matéria. “Temos que assegurar o tempo que fala de todos sobre o tema, mas a gente tem que entregar para a sociedade. Esse plano está mais perto do prazo do futuro Plano Diretor do que do Plano Diretor que deveria ter sido aprovado há seis anos”, argumenta.

Outra pendência de 2025 é a votação da nova planta genérica de valores do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Esse projeto, por outro lado, não deve ser votado

no primeiro semestre, até porque qualquer mudança só provocará impacto financeiro em 2027.

Uma das principais novidades deste ano legislativo é que, pela primeira vez, a casa terá uma temática central para se debruçar: o combate à violência e ao abuso de crianças e adolescentes. Segundo Barboza, o primeiro passo será a escuta das entidades dedicadas à proteção de crianças e adolescentes. “A criança não tem partido político. Esse tema está acima dessas coisas que, infelizmente, empobrecem o debate político hoje em dia, e, se nós não fizermos para as crianças, elas não têm como fazer por si”, afirmou Barboza.

“A Mesa Diretora que está aqui é plural. Isso reverbera de forma positiva no plenário. Ninguém será atropelado. Os espaços de fala serão garantidos para todos”, destacou Barboza, que afirma apostar em uma gestão marcada pelo diálogo, coletividade e respeito à diversidade de opiniões.

Carlos Gomes oficializa saída do governo Leite

/ ELEIÇÕES 2026

Mais um secretário oficializou a saída do governo do Rio Grande do Sul. Carlos Gomes (Republicanos) deixará a Secretaria de Habitação para reassumir sua cadeira na Câmara dos Deputados nesta sexta-feira.

A decisão já foi comunicada ao governador do Estado, Eduardo Leite (PSD), e o deputado federal, que buscará a reeleição, deve

embarcar para Brasília na próxima semana.

Carlos Gomes destaca que a saída foi acordada com o governador, e não deixou as portas fechadas para futuras contribuições ao Executivo estadual. O deputado eleito é o segundo secretário a deixar o governo Leite em 2026.

O primeiro foi Vison Covatti (PP), da Secretaria de Desenvolvimento Rural, que formalizou a saída na última semana, após

decisão do diretório estadual do partido.

Ao contrário do PP, que já consolidou a aliança com o Partido Liberal (PL), o Republicanos ainda não tem definição quanto à disputa pelo Piratini.

Segundo Carlos Gomes, o partido, que avalia apoiar Luciano Zucco (PL) ou Gabriel Souza (MDB), “não está dividido, apenas não tem data para chegar a uma definição”.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Sergio Peres é empossado no comando da Assembleia

Parlamentar destacou que foco da gestão será o municipalismo

/ PODER LEGISLATIVO

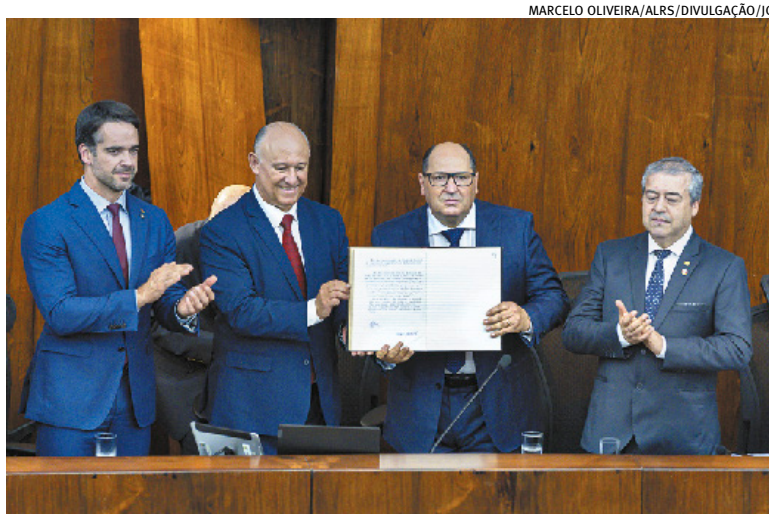
Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Foi empossado ontem como presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para o exercício de 2026 o deputado estadual Sergio Peres (Republicanos), que terá o desafio de conduzir os trabalhos da casa durante o ano eleitoral. No discurso de posse, o parlamentar destacou que o foco de seu mandato será o municipalismo e o trabalho do Legislativo junto às cidades gaúchas.

“(O município é) onde tudo começa, onde há maior trabalho, onde se adquirem os impostos, os recursos. É na porta do prefeito, dos vereadores e secretários que as pessoas batem. Em busca do quê? Saúde, infraestrutura, de uma assistência”, pontuou Peres.

O presidente criticou a falta de assistência em saúde no Interior do Rio Grande do Sul e a dependência de cidadãos de diversas regiões do Estado de serviços médicos ofertados em Porto Alegre. “Não podemos aceitar que um município que tenha acima de 100 quilômetros (de distância) da Capital não tenha aparelhos, não tenha médicos, não tenha assistência”, disse o parlamentar.

Sobre a condução do Parlamento em ano eleitoral, quando os debates tendem a se intensificar, o presidente disse não ver problemas em relação a isso e pontuou



Governador Leite (e) prestigiou posse de Peres em Sessão Solene

que “o embate é bom”.

“Nós sabemos que o nosso parlamento é maduro, cada deputado sabe da sua responsabilidade, e, como dizia o Tancredo Neves: ‘que briguem as ideias, mas não os homens’. Então, divergências têm que ter, nós vamos debater, e junto com a Mesa Diretora e os colegas que foram eleitos, nós vamos discutir e dar o melhor de nós aqui nesta Casa”, disse presidente.

Peres assume a Assembleia no lugar do deputado Pepe Vargas (PT), que conduziu os trabalhos em 2025. Ele foi selecionado no início desta legislatura, em 2023, para representar o Republicanos no comando da Casa, a partir de um acordo extraoficial e multipartidário de rodízio entre as maiores bancadas eleitas na Presidência do Parlamento.

Além do presidente da Casa, tomaram posse nesta terça-feira os integrantes da Mesa Diretora em 2026. Um destaque neste sentido foi o deputado Juliano Franczak (PSD), conhecido como Gaúcho da Geral, que comandava a Secretaria de Esportes do RS e foi exonerado nesta terça do cargo para assumir a 4ª suplência de secretário da Mesa. Ele deve voltar a assumir a pasta ainda nesta semana, para depois, entre o final de março e o início de abril, se descompatibilizar para retornar à sua cadeira na Assembleia e disputar as eleições de outubro.

Para esta quarta-feira estava prevista a segunda tomada de depoimentos da CPI dos Pedágios, mas a reunião foi cancelada em razão do luto pelo falecimento do ex-deputado gaúcho Frei Sérgio Görgen.

Piso do magistério, causa animal e loteria são foco na largada de 2026

/ GOVERNO DO RS

O governo Eduardo Leite (PSD) já definiu três projetos prioritários para o início dos trabalhos da Assembleia Legislativa em 2026. Após participar da cerimônia de posse do presidente da casa neste ano, Sergio Peres (Republicanos), o governador gaúcho afirmou que o Piratini deve enviar ao Parlamento até a próxima semana propostas de reajuste integral do piso do magistério, a instalação de um fundo destinado ao bem-estar da causa animal e a recriação de uma loteria estadual gaúcha. Todos serão protocolados em regime de urgência.

O reajuste no piso do magistério estadual se deve à medida aplicada na esfera federal de aumentar em 5,4% o mínimo salarial dos professores. Conforme Leite, este reajuste será aplicado “integralmente na tabela”.

“A gente aplica o percentual do reajuste em toda a tabela, como fizemos em todos os anos, e vai ter uma repercussão de mais de R\$ 400 milhões que nós vamos estar investindo a mais no salário dos nossos professores, cumprindo integralmente a lei do piso do magistério”, disse o governador. A expectativa é que o projeto seja encaminhado para a Assembleia até sexta-feira.

Outra proposta é a criação de um fundo para o bem-estar da causa animal. De acordo com o chefe do executivo gaúcho, esta iniciativa foi motivada em decor-

rência das manifestações populares exigindo justiça no caso do cão Orelha. Em Porto Alegre, houve protestos neste sentido no último domingo, na Redenção.

O governador, porém, não detalhou os pormenores desta proposta, que já foi encaminhada pelo Piratini à Assembleia Legislativa.

O terceiro projeto trata da recriação de uma loteria gaúcha. O líder do governo Leite na Casa, deputado Frederico Antunes (PP), afirmou ainda não ter tido acesso à íntegra da proposição, mas apontou para uma modelagem similar ao que está vigente no âmbito federal.

“Loterias estaduais que têm um controle, uma regulamentação bem estruturada, na verdade é dar a oportunidade de dar ao Estado aquilo que já é praticado na União”, pontuou o parlamentar.

Questionado sobre a possibilidade de serem propostas apostas esportivas, as chamadas bets, junto à lotérica, Antunes reiterou que não teve acesso ao conteúdo da matéria, mas que é contrário a qualquer medida neste sentido. “Eu acho que as bets têm sido um grande mal para este País”, disse. A tendência é que esta matéria seja protocolada no Parlamento na próxima semana.

Além destas três propostas, Leite comentou sobre um quarto projeto relacionado ao saneamento dos municípios que não são atendidos pela Corsan-Aegea, mas não detalhou a proposição vindoura.

Cármem Lúcia anuncia que enviará recomendações de condutas a TREs

/ STF

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármem Lúcia, afirmou nesta segunda-feira, que irá enviar recomendações de conduta a magistrados dos tribunais regionais eleitorais (TREs) no dia 10 de fevereiro. Em discurso na abertura do ano judiciário no TSE, Cármem disse que vai recomendar que os TREs passem a divulgar agendas e que os membros sejam comedidos em manifestações públicas.

“Somente com a publicidade ampla do que se passa no processo eleitoral, na atuação dos magistrados e das magistradas, das servidoras e servidores da Justiça Eleitoral, se tem assegurado o direito da eleitora e do eleitor à informação segura baseada em fatos e então, a escolha

de cada eleitora e de cada eleitor no pleito eleitoral será livre e a democracia terá sido protegida”, afirmou.

A ministra declarou ainda que espera que os partidos políticos também atuem com transparência no decorrer do ano eleitoral. “Espera-se também que os partidos políticos, postos na Constituição do Brasil como instituições essenciais à prática democrática, igualmente atuem em um ambiente da legalidade, da moralidade e da clareza pública de seus comportamentos e na busca dos fins sociais para que se destinam”, disse a presidente do TSE.

Ao falar sobre o uso de inteligência artificial, Cármem disse que as novidades tecnológicas que forem usadas para infringir a lei eleitoral terão “resposta jurídica e repressiva”.

Morre fundador do MPA e ex-deputado Frei Sérgio

/ MEMÓRIA

O Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) comunicou, ontem, o falecimento do seu dirigente histórico Frei Sérgio Antônio Görgen, que faleceu aos 70 anos, em decorrência de um infarto. Gaúcho, Frei Sérgio dedicou sua existência à articulação política e espiritual. Foi deputado estadual pelo PT de 2003 a 2006.

De acordo com nota do MPA, Görgen foi peça fundamental na fundação da instituição em 1996. Sua trajetória foi marcada pelo sacrifício pessoal em prol do coletivo. Frei Sérgio utilizou seu próprio corpo como ferramenta

de denúncia através de cinco greves de fome, destacando-se as lutas por crédito agrícola nos anos 1990, contra a reforma da Previdência em 2017 e a jornada pela democracia em 2018, em frente à Suprema Corte.

Como sobrevivente e cronista do Massacre da Fazenda Santa Elmira (1989), ele assumiu a missão de não deixar a história ser escrita apenas pelos vencedores. Através de obras como “Trincheiras da resistência camponesa” e “A gente não quer só comida”, ele teorizou e defendeu a agricultura camponesa como um verdadeiro projeto de vida. Frei Sérgio não apenas pregava o Evangelho, ele o vivia nas trin-



Frei Sérgio Görgen tinha 70 anos

cheiras da luta pela terra. O presidente Lula afirmou na rede social X, que o frei “carregava consigo uma história de vida exemplar”.

Redenção pode ter projeto de segurança com IA

Executivo prevê monitoramento por drones e revitalização de espaços

/ URBANISMO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A manutenção do Parque Farroupilha, a Redenção, levanta um debate sobre a importância de cuidados sistemáticos em um vasto espaço público. Não só a poda da grama, que costuma ser uma questão levantada por quem frequenta o espaço e estava sendo feita na manhã de ontem, a segurança também é fundamental. Nessa linha, a prefeitura pretende tirar do papel um projeto com uso de drones e Inteligência Artificial (IA) para monitoramento da área.

Observa-se ainda a urgência em alguns cuidados mais delicados, como a manutenção de prédios públicos com as paredes pichadas, que poluem visualmente o espaço. A entrada do Parque Ramiro Souto também está degradada. Quem circula pelo espaço relata que um dos principais gargalos é o índice elevado de pessoas em situação de rua, que volta e meia se instalam no local.

Um funcionário do setor administrativo da Redenção, que preferiu não se identificar, entende que o mau cheiro e a convivência com a instalação dessas pessoas no parque são os principais contribuintes para uma precarização da área – desde as necessidades fisiológicas às pequenas fogueiras para se aquecer e cozinhar alimentos, que ateam fogo e chamuscam algumas árvores. Sobre a depredação das estruturas, principalmente com as pichações, o funcionário diz que “prédio público não escapa”.



TÂNIA MEINERZ/JC

Usuários reclamam do mau cheiro e da má conservação do espaço

O furto de fios de cobre em postes é outro ponto que merece destaque, além da falta de cuidado com a iluminação em alguns pontos à noite, a falta de lixeiras e o furto das placas históricas dos bustos em frente ao Monumento ao Expedicionário. Para o aposentado Silvio Luiz da Silva, frequentador da Redenção, “há um certo cuidado, mas o parque pode e deve ser mais agradável”.

Ainda assim, existem alguns projetos da prefeitura para reforçar a segurança e trazer mais comodidade e limpeza para a Redenção. A Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg) prevê, ainda neste ano, a implantação de um sistema de monitoramento com drones autônomos e IA no parque, além do Marinha do Brasil e da orla do Guaíba.

À frente da pasta, Alexandre Aragon explica que, para que a iniciativa saia do papel, estão no aguardo de uma alteração na legislação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que passe a permitir a operação de drones autônomos em parques. O equipa-

mento só será adquirido quando esse trâmite for resolvido. O cenário é de otimismo, já que algumas empresas estatais pressionam pela alteração.

Aragon salienta que a tecnologia dos drones evoluiu muito desde a guerra da Ucrânia e que a inspiração neste modelo de operação vem da polícia de Nova York. “Nossa ideia é, havendo a alteração, termos drones pilotados remotamente com alguém habilitado próximo aos parques. Principalmente nas áreas e horários que circulam os corredores e nos locais em que se faz necessário por conta do furto de fios”, completa. Quando aprovado o projeto, serão adquiridos cinco drones, sendo dois para a Redenção, dois para o Marinha e um para a orla. No caso dos parques, enquanto um dos dispositivos estiver no ar, o outro estará na central carregando.

A mecânica consiste em identificar comportamentos suspeitos para anteceder atitudes criminais através de um aviso de IA dos aparelhos para a base mais próxima.

Eduardo Uhlein é empossado como novo presidente do TJRS

/ JUSTIÇA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Na tarde de ontem, foi empossada a nova administração do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS) para o biênio 2026/2027. O desembargador Eduardo Uhlein é o novo presidente, com o desembargador Cláudio Luís Martinewski como 1º vice, a desembargadora Rosane Wanner da Silva Bordasch como 2ª vice e a desembargadora Ana Paula Dalbosco como 3ª vice. Além disso, o desembargador Ricardo Pippi Schmidt é o novo corregedor-geral da Justiça.

A solenidade aconteceu no Plenário Ministro Pedro Soares Muñoz, na sede do TJRS e contou com a presença de personalidades jurídicas e políticos locais, como o prefeito Sebastião Melo e o vice-governador Gabriel Souza.

O ex-presidente, o desembargador Alberto Delgado Neto abriu a solenidade, destacando os avanços alcançados no biênio 2024/2025, assim como os desafios enfrentados. Ele fez um balanço detalhado de sua gestão, enfatizando a resposta rápida à calamidade climática de 2024 por meio do programa “Judiciário Solidário” e a moder-

nização tecnológica que permitiu a migração de mais de 10 milhões de processos para a nuvem. “Aproveitamos todos esses momentos de grandes dificuldades para transformar em avanços, melhorias na qualidade da prestação e do nosso trabalho para a sociedade como um todo”, afirmou.

Uhlein foi eleito em novembro de 2025, após o pleito ter culminado em um empate de 80 votos entre ele e o desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira. O novo presidente definiu como prioridades centrais o aprimoramento do diálogo interno, visando unir a instituição após uma eleição acirrada, e a busca por maior eficiência na prestação jurisdicional externa.

O plano da administração, segundo ele, inclui a valorização de magistrados e servidores por meio de comissões de revisão de carreira e a utilização estratégica de tecnologia e inteligência artificial para superar a escassez de recursos humanos e orçamentários. “Nós precisamos identificar gargalos, procurar ser mais eficientes ainda, produzir mais, diminuir o tempo entre o início do processo e o seu fim, que não é exatamente só a sentença ou o julgamento do recurso, mas a entrega daquilo que o cidadão veio buscar na justiça”, ponderou.



FABIOLA CORREA/JC

Desembargador (c) comandará judiciário gaúcho no biênio 2026/2027

Parque terá monitoramento noturno a partir de março

Aristela Venturini, diretora de praças e parques da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Porto Alegre (SMSUrb), informa que receberam com surpresa algumas das reclamações feitas sobre o espaço nas notícias veiculadas na mídia, como partes do parque às escuras, playgrounds quebrados, grama alta e furtos de cabo.

Desde dezembro, a pasta está recompondo a subestação da parte administrativa do parque, por motivos de roubos a cabos. Foi

feito um cercamento desta área, com uma nova infraestrutura elétrica. Para auxiliar na segurança pública, será contratado um vigilante noturno que ficará dentro do administrativo, tendo acesso às câmeras de segurança em todo o parque. A previsão do início deste trabalho é para o mês de março.

Pelo fato da Redenção ser um espaço público e aberto, a segurança é de responsabilidade do município, através da Guarda Municipal. Para ter essa segurança extra,

o vigilante contratado para o perímetro fechado vigiará as câmeras. Caso veja movimentações suspeitas, poderá acionar a Guarda.

Sobre a altura da grama, há uma parceria com uma empresa terceirizada de capina e roçada, a Cootravipa. Dentro deste acordo, está previsto o corte da grama de parques mensalmente. “Nesses últimos dias choveu bastante e, com a umidade, a grama cresce mais rápido, mas o trabalho está sendo feito”, explica Aristela.

Teste de baliza deixa de ser obrigatório para tirar CNH no RS

/ TRÂNSITO

O governo do Rio Grande do Sul definiu que o processo da primeira habilitação no Estado não requer mais o exame de baliza. A atualização ocorreu após a publicação do Manual Brasileiro de Exames de Direção, no domingo, pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). A decisão no âmbito do DetranRS passa a valer a partir

de hoje.

A avaliação durante o exame prático passa a ser concentrada na etapa de circulação, na qual o candidato realiza um trajeto em via pública. O percurso permanece nos mesmos moldes vigentes, testando a condução do veículo em condições convencionais de trânsito. A prova será finalizada com a manobra de estacionamento do veículo.

/ NOTAS ESPORTIVAS

São Paulo - O tricolor paulista anunciou ontem mais um reforço para a temporada de 2026. O lateral-direito Lucas Ramon chega para aumentar o leque de opções do técnico Hernán Crespo para escalar a sua equipe. O jogador foi um dos destaques na campanha do Mirassol no Campeonato Brasileiro do ano passado e agora se junta ao meio-campista Danielzinho, que também defendeu a equipe do interior paulista em 2025.

Vasco - O Cruzmaltino está por detalhes de concretizar a contratação de Cuiabano, lateral-esquerdo que atuou nas últimas duas temporadas no Botafogo. O clube carioca chegou a um acordo com o Nottingham Forest, da Inglaterra, quanto a um empréstimo do atleta de 22 anos. O jogador ex-Grêmio ainda não assinou o acordo, mas há otimismo em todos os lados da operação.

Liverpool - Os Reds anunciaram na noite de segunda-feira, último dia da janela de transferências de inverno, a contratação do zagueiro francês Jeremy Jacquet, 20 anos. O clube inglês não divulgou valores, mas segundo a imprensa local, essa negociação deve custar 60 milhões de libras (R\$ 431,4 milhões).

Inter de Milão - Os torcedores do clube italiano estão proibidos de acompanhar os jogos da equipe fora de casa. O ataque ao goleiro da Cremonese no último domingo causou a decisão. Aos três minutos do segundo tempo, um rojão lançado pela arquibancada visitante acertou Emil Audero. A punição inicia de forma imediata e tem duração até o dia 23 de março. Apesar da longa duração da decisão, apenas três jogos serão afetados nesse período.

Vôlei - A oposta Tandara Caixeta, 37 anos, campeã olímpica nos Jogos de Londres 2012, anunciou sua aposentadoria das quadras. Afastada do esporte desde 2021, quando foi suspensa por doping atestado ainda durante as Olimpíadas de Tóquio, a jogadora afirmou que o tempo sem atuar foi como “morrer um pouquinho” e por isso decidiu encerrar sua carreira como atleta.

Olimpíadas 2028 - O Comitê Olímpico Internacional divulgou ontem as cidades-sede e os estádios que receberão as partidas de futebol das Olimpíadas de Los Angeles. Os jogos da fase de grupos e das eliminatórias serão realizados em seis cidades diferentes: Nova York, Columbus, Nashville, Saint Louis, San Jose e San Diego.

Em busca da primeira vitória, Inter visita o Flamengo em baixa

Colorado terá pela frente nesta noite, às 19h, uma equipe que não vence há três partidas

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Hoje, às 19h, o Inter volta a campo para enfrentar o Flamengo pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro no Maracanã. A partida será uma oportunidade para o Colorado se reabilitar na competição após a derrota para o Athletico-PR na estreia. Uma vitória também pode significar o fechamento de um portal que permanece aberto desde a temporada passada.

A última vez que o Colorado enfrentou o Rubro-Negro saiu derrotado por 2 a 0 e acabou eliminado da Libertadores da América. O confronto derradeiro no torneio sul-americano fechou um trio de duelos consecutivos entre as equi-

pes, todos vencidos pelos cariocas, em um período de apenas 10 dias. O último dos reveses marcou o início da derrocada alvorrubra na temporada, que após duas demissões no comando técnico, terminou com o resgate de Abel Braga para evitar o rebaixamento.

Desde então muita coisa mudou. A equipe perdeu e ganhou peças e teve seu departamento de futebol reconstruído. Agora, cabe ao novo técnico, Paulo Pezzolano, montar um time capaz de vencer um dos melhores elencos do País para encerrar o ciclo e demonstrar que a renovação é promissora.

Para além de toda a mística, o Inter tem contra si o retrospecto recente. Apesar do confronto histórico estar empatado, com 33 vitórias para cada lado e 27 empates em 93 partidas. Os gaúchos



Pezzolano tem a missão de superar um dos melhores elencos do País

não vencem os cariocas há sete jogos. O último triunfo foi o 2 a 1 aplicado no Beira-Rio, pelo Brasileiro de 2023. No Rio, o Colorado não vence desde que goleou o Flamengo por 4 a 0, em 2021 também no Nacional.

O duelo também tem tempero especial para o Flamengo. Mesmo sendo o atual campeão do Brasileiro e da Libertadores, os cariocas estão à beira da crise. Ocupam a zona do rebaixamento no Campeonato Carioca, vêm de derrota na estreia do Brasileirão e no fim de semana perderam por 2 a 0 para o Corinthians na decisão da Supercopa do Brasil. Sob pressão da torcida, os comandados de Filipe Luís vão para o jogo desta quarta-feira querendo dar uma resposta nessa arrancada de temporada.

O provável Inter de Pezzolano deve ter Rochet; Bruno Gomes, Félix Torres (Victor Gabriel), Merca-

2ª rodada

QUARTA-FEIRA 04/02

19h

Flamengo x Inter
Bragantino x Atlético-MG

20h

Santos x São Paulo

Remo x Mirassol

21h30min

Palmeiras x Vitória

Grêmio x Botafogo

QUINTA-FEIRA 05/02

19h

Bahia x Fluminense

20h

Vasco x Chapecoense

21h30min

Cruzeiro x Coritiba

QUINTA-FEIRA 19/02

19h30min

Athletico-PR x Corinthians

Série A

- 01 Botafogo
- 02 Chapecoense
- 03 Vitória
- 04 São Paulo
- 05 Fluminense
- 06 Mirassol
- 07 Bahia
- 08 Athletico-PR
- 09 Bragantino
- 10 Palmeiras
- 11 Atlético-MG
- 12 Vasco
- 13 Grêmio
- 14 Corinthians
- 15 Flamengo
- 16 Inter
- 17 Coritiba
- 18 Santos
- 19 Remo
- 20 Cruzeiro

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Botafogo	3	1	1	0	0	4	0	4
02 Chapecoense	3	1	1	0	0	4	2	2
03 Vitória	3	1	1	0	0	2	0	2
04 São Paulo	3	1	1	0	0	2	1	1
05 Fluminense	3	1	1	0	0	2	1	1
06 Mirassol	3	1	1	0	0	2	1	1
07 Bahia	3	1	1	0	0	2	1	1
08 Athletico-PR	3	1	1	0	0	1	0	1
09 Bragantino	3	1	1	0	0	1	0	1
10 Palmeiras	1	1	0	1	0	2	2	0
11 Atlético-MG	1	1	0	1	0	2	2	0
12 Vasco	0	1	0	0	1	1	2	-1
13 Grêmio	0	1	0	0	1	1	2	-1
14 Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1
15 Flamengo	0	1	0	0	1	1	2	-1
16 Inter	0	1	0	0	1	0	1	-1
17 Coritiba	0	1	0	0	1	0	1	-1
18 Santos	0	1	0	0	1	2	4	-2
19 Remo	0	1	0	0	1	0	2	-2
20 Cruzeiro	0	1	0	0	1	0	4	-4

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

Grêmio recebe o Botafogo precisando vencer para dar confiança

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Sem vencer há três jogos, o Grêmio enfrenta o Botafogo nesta quarta-feira, na Arena, às 21h30min, pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor terminou janeiro de forma conturbada, além da derrota no clássico Gre-Nal, foi derrotado na estreia da competição para o Fluminense e viu o Juventude empatar o jogo no último lance da partida de sábado, o que levantou diversas dúvidas dos torcedores sobre a continuidade do trabalho de Luís Castro, que agora tem a difí-

cil missão de dar uma resposta à torcida contra seu ex-clube, onde ganhou destaque internacional.

Para o confronto, o técnico deve ter à disposição o zagueiro Kannemann, que mostrou estar recuperado de lesão. O argentino sofreu uma lesão no músculo obturador externo da coxa esquerda após a partida contra o São José, na metade de janeiro. A estimativa de retorno aos gramados era de duas a três semanas, prazo que foi cumprido e o defensor foi visto no treino na manhã de terça-feira (3). No entanto, o camisa 4 gremista deve começar a partida no banco de reservas. Outro jogador

recuperado é o lateral-direito João Pedro. Ele havia sentido um desconforto na derrota para o Fluminense na primeira rodada e ficou de fora da partida contra o Juventude no sábado. A tendência é que o atleta comece como titular contra os cariocas.

Com isso, o provável time do Grêmio para a partida deve ter Weverton; João Pedro, Gustavo Martins, Wagner Leonardo e Marlon; Noriega, Arthur e Monsalve (Willian); Tetê, Amuzu (Pavon) e Carlos Vinícius. Já o Botafogo de Martin Anselmi deve ir a campo com Neto; Mateo Ponte, Newton e Barboza; Vitinho, Danilo, Allan e

Alex Telles; Santi Rodriguez, Montoro e Arthur Cabral.

Paralelo à partida, o Tricolor negocia a compra do volante Juan Nardoni, dos argentinos do Racing. Segundo a imprensa local, o clube mandou uma proposta na casa dos US\$ 7 milhões (R\$ 36,7 milhões) mais US\$ 2 milhões (R\$ 10,5 milhões) em bônus por metas. O Grêmio tem também negociação com outro volante do futebol sul-americano. Com a dificuldade de negociação com o Racing, a ideia é ter uma alternativa para não depender somente do Nardoni. A janela de transferência no Brasil fecha no dia 3 de março.

Bate-papo com Chris Cidade Dias

Antes do lançamento oficial de seu romance de estreia, a escritora Chris Cidade Dias realiza um bate-papo literário sobre a obra *A Mulher que Ouvia os Quadros*. O encontro funciona como um *teaser* do livro, com a leitura do capítulo inicial e uma conversa com os leitores. O evento será realizado na quarta-feira, às 19h, na Livraria Gato Preto (Coronel Marcos, 2353), em Porto Alegre. Já o livro será lançado nos próximos meses, pela editora Casa de Astérion.

A *Mulher que Ouvia os Quadros*

entrelaça arte, memória e o olhar feminino em uma narrativa poética que marca uma virada na trajetória da escritora. Com mais de 20 anos dedicados à literatura infantil, Chris vive agora um novo momento em sua carreira, apresentando-se ao público adulto com um livro marcado por sensibilidade, memória e reflexão. O encontro é aberto ao público, mas as vagas são limitadas. Os interessados devem se inscrever previamente com Vivian Turk, pelo telefone (51) 99319-3198.

LEO SALVADOR/DIVULGAÇÃO/JC



Bate-papo oferece prévia do romance *A Mulher que Ouvia os Quadros*

Rock tensionando os limites no Ocidente

Nesta quinta-feira, às 21h, ocorre a única edição do Ocidente Acústico de fevereiro. Após, o bar entra em férias coletivas. O Ocidente (Osvaldo Aranha, 960) recebe as bandas Quarto Sensorial, Elephant Run e Pata de Elefante, com ingressos a partir de R\$ 35,00 no Sympla. O *power trio* instrumental Quarto Sensorial extrapola as fronteiras entre postrock e *free jazz*, mantendo-se fiel à ideia de funcionar

como um laboratório sonoro. A banda Elephant Run, com músicos morando em diferentes partes do mundo, desenvolve uma música moldada pela tensão entre duas cidades distantes (Malmö, na Suécia e São Paulo). Já a Pata de Elefante levou seu rock instrumental para um público acostumado a ouvir música com vocal e se tornou referência no gênero na primeira década do século XXI.

Biblioteca Pública do Estado em reformas

A Biblioteca Pública do Estado (Riachuelo, 1.190) dá continuidade às obras de melhoria dos seus espaços a partir desta semana. Até o fim do mês de maio, quando está previsto o término dos trabalhos, o térreo e o segundo pavimento estarão fechados ao público. Os serviços de consultas e empréstimos de livros e HQs na Gibiteca estão mantidos. A previsão é de que sejam investidos R\$ 3,3 mi-

lhões nas melhorias, que incluem modernização das redes elétrica e hidráulica, climatização e melhorias de acessibilidade, incluindo um novo elevador panorâmico. Renovações dos pisos de madeira, das escadas de ferro, das esquadrias e das fachadas e do pátio interno também estão no projeto. A Biblioteca fica aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; e sábados, das 9h às 17h.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Doha, uma das sedes da Copa de 2022	↓	O ângulo de 90°	↓	Os efeitos da vitamina K no sangue (Med.)	↓	Elite da sociedade (?) magna, evento inicial do período universitário	↓
Que independe de um período	→	Quadro; pintura	↓	Adepto de prazeres	↓	Primeira palavra dita ao telefone	↓
Parte da corola das flores (Bot.)	→						
	→			Pompa Estação espacial russa	→		
Piloto, em inglês	→		Disputar; competir	↓			
"(?) na Área", programa do SporTV	→	Inseto saltador	↓	Produto capilar	↓	Árvore chamada pinheiro-do-paraná	↓
	→	Efeitos de pancadas	↓			Autran Dourado, romancista mineiro	↓
Indício visível de sonolência na face	→			(?) Leão, cantora de "Insensatez" (MPB)	→		
Que pertence àquela mulher	→		Texto de música	→			Indígenas da Amazônia brasileira
Tipo de taça para apreciar licores	→		Domicílio familiar	↓		Queimar; atizar	↓
	→			Medida agrícola do feijão	→		
São protegidas pelo Curupira (Folcl.)	→			Peritos	↓	(?) chi chuan, arte marcial chinesa	→
Iguaria vendida em confeitarias	→		Ursula Andress: a primeira Bond Girl	→			
	→		↓	Condição da pele maltratada pelo sol	→	Erva odorífera chamada de salsão	→
Título de reconhecimento acadêmico	→						
Canela-(?), árvore de casca perfumada	→						

BANCO 5/pilot. 6/emular. 7/catapós. 8/alta-roda. 9/hematomas.

7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editorioCoquetel

S	V	A	R	A	S	S	A	S		
O	I	A	E	U	V	R	G			
V	E	P	S	V	M	V				
I	V	T	A	T	A	I				
V	C	V	S	V	J	V	M			
C	U	E	C	I	T	V	C			
	V	R	I	E	T	M	O			
V	R	V	N	V	T	E	D			
D	V	V	R	I	E	H	T	O		
O	O	T	I	R	G	V				
H	V	T	U	M	E	V	I			
V	T	V	G	T	O	T	I	D		
T	U	V	T	V	T	E	D			
T	V	R	O	P	M	E	T	V		
V		C		R	C					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Uma nova ambientação para trabalhar e fazer negócios é decisiva para os próximos passos. A partir de agora, você pode voltar a crescer financeira e materialmente.

Touro: Urano retoma o movimento direto e aponta para a renovação de sua identidade. Mas é preciso uma nova ambientação para desenvolver tal identidade nova.

Gêmeos: Procure ter ações objetivas, dar uma solução de curto prazo, resolver um problema, e não apenas sonhar com melhorias. Há uma onda libertadora, e você deve aproveitá-la bem.

Câncer: A vida social e os amigos lhe parecerão novamente interessantes. Você pode ter mudado seu ambiente social totalmente, e isso é magnífico. Seu trabalho e sua vida prosperarão.

Leão: O impulso de renovação profissional volta a poder se desenvolver, agora que mudou (ou melhor, deveria ter mudado) a ambientação na qual trabalha.

Virgem: Um novo campo filosófico irá se firmar em sua mente. Sua mente passa a captar com mais fluidez pensamentos originais e de elevado teor filosófico ou mesmo espiritual.

Libra: Uma liberdade maior no trato com as pessoas, diante dos compromissos e das experiências conjuntas, é o novo campo que brota nas relações mais íntimas.

Escorpião: A participação em atividades sociais, relações de companheirismo e sociedades ganha outra dimensão - ainda mais se você reformulou o ambiente no qual elas ocorrem.

Sagitário: As inovações e melhorias no cotidiano de trabalho são favorecidas pela mudança do ambiente no qual trabalha. A cooperação é muito positiva para essas inovações.

Capricórnio: O impulso criativo volta a ser forte e se realiza com plenitude. A estética artística e os projetos pessoais ganham nova dinâmica, inclusive exigindo aceitar novas ideias.

Aquário: O desejo de mudar coisas em sua casa e no ambiente doméstico volta a se realizar mais completamente. Um novo ambiente social para a família deve estar se formando.

Peixes: Algumas atividades tendem a se acelerar, pelo bom estímulo mental, modificando certas situações de trabalho. Uma nova rotina de vida pode se estabelecer a partir de agora.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FABIOLA CORREA/JC



Idealizado de forma independente por Ana Zavadil, espaço dedicado à arte contemporânea é novidade no bairro Bom Fim

ARTES VISUAIS

Tudo começa no Espaço Físico

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

A criação de um espaço próprio sempre esteve no horizonte da artista, curadora e professora Ana Zavadil. O Espaço Físico (Felipe Camarão, 700), recém-inaugurado no bairro Bom Fim, em Porto Alegre, é resultado de mais de duas décadas de atuação da curadora no campo das artes visuais, entre museus, curadorias independentes, ensino e pesquisa. O projeto nasce da necessidade de reunir, em um mesmo lugar, aquilo que atravessa sua trajetória profissional: exposição, formação, reflexão teórica e, principalmente, a legitimação do artista. “Eu não queria um espaço só para dar aula, nem apenas um lugar de exposições. Para mim, não funcionaria uma coisa sem a outra”, afirma.

Localizado num charmoso edifício da Rua Felipe Camarão, o espaço foi aberto ao público no dia 24 de janeiro com a exposição coletiva *E tudo inicia com o Espaço Físico*, que reúne obras de 22 artistas sob curadoria de Zava-

dil. A mostra inaugura um projeto pensado como uma organização não institucional e não comercial, voltada à produção, difusão e formação em arte contemporânea. O visual do Espaço Físico é um espetáculo à parte, um corredor imponente, pronto para receber as mais diversas expressões artísticas, seguido por uma sala, com espaço suficiente para performances, minimalismos e maximalismos.

Mestre em História, Teoria e Crítica de Arte pelo Instituto de Artes da Ufrgs, Ana Zavadil foi curadora-chefe do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) e do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (Macrs), além de também integrar a equipe curatorial da 10ª Bienal do Mercosul. Para ela, a experiência em instituições foi determinante para a construção do novo espaço. “Os lugares onde trabalhei foram o meu doutorado. Foi ali que eu aprendi como funciona o sistema da arte, seus degraus, suas exigências e suas responsabilidades”, diz.

O Espaço Físico ocupa o andar térreo do imóvel no Bom Fim e foi

cuidadosamente planejado ao longo de quase um ano. Iluminação, paredes e circulação foram pensadas como parte ativa das exposições. Até mesmo o corredor foi incorporado ao projeto curatorial. “Eu achei que não podia ignorar o corredor. Dependendo das obras, ele se torna muito sensorial. A pessoa precisa sentir a exposição, olhar com paciência, perceber o espaço”, explica a curadora.

Essa relação entre corpo, obra e arquitetura orienta também a curadoria da mostra inaugural. Para Zavadil, o espaço será um ponto de partida da produção de sentido da arte. “Uma boa exposição depende do lugar em que ela acontece, de como as obras estão dispostas e de como o público circula. Tudo começa pelo espaço físico”, afirma, parafraseando o título da exposição.

A mostra coletiva reúne artistas de diferentes gerações, combinando nomes consolidados e artistas mais jovens, com pesquisas diversas. Segundo a curadora, a escolha das obras priorizou o diálogo entre pesquisas e conceitos.

“Não busco uma linha única, mas trabalhos que conversem entre si e que sejam resultado de investigação consistente”.

Além das exposições, o Espaço Físico nasce com forte caráter educativo, um desejo da própria Zavadil. Com duas salas de aula, o local já abriga mentorias individuais e grupos de estudo e prepara o lançamento de um programa de formação artística de longa duração, inspirado na estrutura de uma pós-graduação. “Não posso chamar de pós porque não sou uma universidade, mas a ideia é oferecer uma formação séria, com base teórica e prática, fora do ambiente acadêmico”, explica.

O curso terá duração aproximada de dois anos e incluirá disciplinas de história da arte, filosofia, processos artísticos e acompanhamento de projetos, além da participação de professores nacionais e internacionais. Ao final, os participantes deverão desenvolver projetos autorais que resultarão em exposições no próprio espaço e também no exterior. “O artista precisa entender que arte contem-

porânea é pesquisa, é conceito, é trabalho contínuo. Não é só produzir algo bonito”, ressalta.

Outro eixo central do projeto é o editorial, com a produção de publicações que registrem as exposições e processos desenvolvidos no espaço. Para Zavadil, o livro é fundamental como ferramenta de memória e legitimação. “Se não se registra, não existe. Muitas exposições importantes simplesmente desaparecem sem um livro”.

A escolha do Bom Fim, bairro historicamente ligado à vida cultural da cidade, reforça a proposta do Espaço Físico como lugar de circulação e encontro. “Sempre foi um bairro muito associado à cultura. Quando vi essa sala, entendi que ela tinha tudo o que eu precisava para criar esse composto de exposições, formação e troca”, conta.

Autofinanciado, o espaço reflete também a fase atual da carreira da curadora, que ela mesma define como “independente”. “Cheguei até aqui sozinha e vou seguir assim, mas sempre em diálogo com artistas, alunos e ideias”, diz. A exposição *E tudo inicia com o Espaço Físico* permanece em cartaz até 11 de abril, com entrada gratuita. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, e aos sábados, das 9h às 13h.

fechamento

► Viaduto Otávio Rocha

A prefeitura de Porto Alegre informou ontem que foi realizada a limpeza da pichação no Viaduto Otávio Rocha, que ocorreu na semana passada. Segundo o Executivo, o serviço foi executado pela Concrejato Engenharia, empresa responsável pela obra de revitalização do viaduto. Além da limpeza, a Guarda Civil Metropolitana vai intensificar o patrulhamento e a vigilância por meio das câmeras de videomonitoramento no local.

► Crédito

A partir desta semana, os correntistas podem pedir a portabilidade de crédito via open finance, com a transferência de empréstimos entre instituições financeiras de forma totalmente digital, diretamente pelos aplicativos dos bancos. Lançada dias após o open finance completar cinco anos, a novidade marca um novo passo na ampliação da concorrência no mercado de crédito. Fora do ambiente do open finance, a portabilidade de crédito costuma levar de 20 a 25 dias.

► Pecuária

O Programa Carne Angus Certificada realizou, pela primeira vez, abates na Bahia e, com isso, atingiu certificação de carcaças premium nas cinco regiões do Brasil. Depois de anos de fomento de rebanhos Angus no Nordeste, o abate foi feito em Luís Eduardo Magalhães (BA) para o parceiro VPJ Alimentos. O objetivo é atingir 200 cabeças/mês e complementar a produção de carne Angus Certificada porcionada na unidade do grupo paulista em Pirassununga (SP).

► Rioprevidência

Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, o ex-presidente do Rioprevidência Deivis Marcon Antunes. A prisão foi feita no âmbito da segunda fase da Operação Barco de Papel, que investiga crimes contra o sistema financeiro envolvendo a gestão de recursos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro. Outros dois mandados de prisão temporária foram expedidos, mas não foram cumpridos. Segundo a PF, as duas pessoas estão foragidas. A Operação Barco de Papel apura irregularidades na aquisição de letras financeiras emitidas pelo Banco Master, recentemente liquidado pelo Banco Central.

► Vale-gás

O Senado Federal aprovou ontem o programa “Gás do Povo”, com a previsão de alcançar 17 milhões de famílias em todo o País, quando a modalidade estiver em pleno funcionamento com a adesão dos agentes privados. O Congresso ampliou significativamente o texto originalmente encaminhado pelo governo, embora tenha mantido a espinha dorsal da proposta de gratuidade na recarga do botijão de 13 kg de gás de cozinha (GLP). O projeto vai à sanção.

em foco

Nesta quarta-feira, às 21h, o flautista

Ayres Potthoff

homenageia o maestro Moacir Santos no concerto *Moacir de Todos os Santos* no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). Referência nacional em seu instrumento, Potthoff apresenta um universo musical cheio de africanidades e brasilidades, que se mistura aos elementos estruturais e harmônicos do jazz norte-americano, ao lado de Leonardo Bittencourt (piano), Pedro Tagliani (guitarra), Nico Bueno (contrabaixo) e Mano Gomes (bateria). Reverenciado pelos grandes nomes do jazz norte-americano e conhecido pelo seu virtuosismo e pelas grandes trilhas para o cinema, Moacir é pouco conhecido no Brasil, ainda que tenha tido um papel importante no desenvolvimento da Bossa Nova. Ingressos a partir de R\$ 25,00 via Tri.RS.



DOUGLAS FISCHER/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (MuseCom) recebe a mostra fotográfica

Festa,

que propõe um mergulho visual nas celebrações populares que atravessam a história do Rio Grande do Sul. Gratuita e aberta ao público até 14 de março, a exposição reúne dez fotografias do acervo da instituição, registrando eventos de forte impacto cultural e social, como a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, o Carnaval, o Dia do Trabalhador, festas juninas e cerimônias de posse de governantes. A mostra destaca a força simbólica dos rituais coletivos e o papel das festas como espaços de memória, pertencimento e mobilização comunitária. Para o diretor do MuseCom, Wellington Silva, a exposição celebra a vitalidade das tradições e o espírito coletivo que molda o ‘jeitinho’ gaúcho e brasileiro de ser. A visitação fica aberta de segunda a sábado, das 10h às 19h, no térreo do MuseCom (Andradas, 959).

Diretor do filme *Sirât*, o espanhol

Oliver Laxe

comentou a repercussão negativa de suas declarações sobre o apoio de brasileiros a produções nacionais no Oscar. “Vivi isso mal, claro. Quer dizer, sinto muito se ofendi pessoas”, disse Laxe ao jornal Diário ABC. Segundo ele, o comentário foi feito em um contexto de humor. “É um programa radicalmente irônico e de humor, não nos levamos a sério”, acrescentou. O diretor também avaliou que a situação foi amplificada além do que esperava. “Acho que o contexto não foi entendido. Foi, em todo caso, uma piada um pouco ruim, não? Eu não daria mais importância”, completou. A controvérsia começou após o espanhol, que participava do programa local La Revuelta, falar sobre o filme brasileiro *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, ironizando o engajamento de brasileiros na votação do Oscar. “Há muitos brasileiros na Academia e nós os adoramos, mas eles são ultranacionalistas. Acho que, se os brasileiros inscrevessem um sapato no Oscar, todos votariam nele”, disse Laxe no programa.



GARETH CATTERMOLLE/AFP/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Previsão de um dia de sol e calor intenso em todas as regiões do Estado. No Interior, o tempo fica aberto sem nuvens com reduzidos índices de umidade relativa do ar. O calor aumenta ainda mais, com grande desconforto e risco à saúde pública. As temperaturas irão variar entre 35 e 37°C em muitas cidades. Previsão de 38 a 40°C no Oeste. A noite será muito abafada no Interior, pois a temperatura custará a baixar de 30°C. A onda de calor passará pela fase crítica nesta quinta e sexta-feira, com máximas ao redor de 40°C em cidades da Metade Oeste e do Noroeste gaúcho.



11° 40°

Porto Alegre

A quarta-feira terá sol e variação de nuvens, com previsão de calor intenso na Capital e Região Metropolitana. Na quinta e na sexta-feira o calor deverá ter marcas muito altas na Região Metropolitana. No fim de semana a passagem de uma frente fria trará chuva, temporais e uma grande virada na temperatura, com refresco.



21° 35°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



36° 21°

Quinta-feira



38° 20°

Sexta-feira



26° 21°

Sábado



25° 19°

Domingo



30° 19°

Segunda-feira